

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A VORACIDADE dos ratos — diz uma comunicação da Liga Portuguesa de Profilaxia Social — é superior a tudo quanto se pode imaginar.

Num matadouro em Montfaucon as ratazanas deram cabo numa noite de 45 cavalos. Calcula-se que nas mercearias de Paris ha 350.000 ratos. Uma caçada num unico dia nos esgotos de Paris rendeu a colheita de 250.000.

— Não tens um gato? — perguntavam os irmãos de Gavroche, recolhidos dentro da Casa do Elefante.

— Tive, tive. Os ratos comeram-no. Estes bichanos, além de destruírem tudo, até os tubos de chumbo, transmitem as doenças mais graves.

O seu poder prolifico é enorme; chegam a ter quatro ninhadas por ano a vinte ratinhos cada uma.

«Viajam» em toda a parte; o navio é, porém, o seu meio de transporte de longo curso, nas mercadorias, nas bagagens, nos porões, nos depositos, nos fardos, nas sacas. Tocam em todos os portos de escala, correm o mundo. E atravessam, em bandos, os rios, a nádo, chegando a escapar cinquenta por cento.

Em Portugal a ratazana como o rato vulgar, ainda não constituem flagello. Os nossos navios coloniais sentem, porém, a sua acção. Mas a Sociedade das Nações, na sua Comissão de Higiene, lançou ha tempos o alarme no mundo: dentro de dez anos os ratos serão como os do elefante de Gavroche. E como a S. D. N. começou a actuar nesse sentido — o perigo será muito menor.

* * *

E STÁ prestes a aparecer a revista «Ocidente», dirigida por Manuel Murias e tendo como redactor-gerente Alvaro Pinto. No campo literario, quer manter-se alheia a corrilhos, congregando novos e velhos para uma larga obra de coordenação.

O intercambio intelectual luso-brasileiro terá nela um defensor extrenuo.

Será colaborada principalmente pelos que acreditam no ressurgimento de Portugal, estendendo a sua influencia a todos os pontos do mundo onde haja nucleos de portugueses amigos da Patria.

* * *

D E Ponta Delgada pedem-nos que solicitemos a atenção do illustre titular da pasta da Justiça para a situação daquela comarca, ha anos, sem juiz efectivo. A Ordem dos Advogados, informam-nos, vai também dirigir-se no mesmo sentido ao sr. dr. Manuel Rodrigues, cujas providencias, estamos certos, se não farão esperar.

* * *

N A Casa de Entre Douro e Minho falará amanhã, sabado, á noite, sobre «A Arte através dos «ex-libris», o prof. dr. Adolfo Faria de Castro. Esta conferencia é documentada com a exposição de 1.200 «ex-libris» modernos, nacionais e estrangeiros.

REFORMA

O sr. ministro do Interior, no discurso que ontem pronunciou no acto da posse do sr. dr. Mira Mendes, referiu-se, com a sua especial autoridade, á reforma tão necessaria dos serviços da Assistencia Publica.

O sr. dr. Pais de Sousa preveniu os que se embalam com sonhos vãos de que não será exclusivamente pelo «Diário do Governo» que se operará a mudança dum estado de cousas que os entendidos consideram antiquado e algumas vezes ineficaz. Tem de se promover uma remodelação bem funda e larga, a-fim-de assentar em bases novas o organismo que, dentro da nossa administração, ha-de desempenhar papel de importancia crescente.

Referiu-se, em termos justos e calorosos, á conveniencia e urgencia de apressar a cooperação dos particulares na obra, entre todas benemeritas, de amparar os desprotegidos da sorte.

Confiamos em que prontamente se convertam em frutos tão belas promessas. O velho problema do pauperismo assume hoje um gravissimo aspecto social a cujo interesse e estudo ninguem pode furtar-se. Existe uma indiferença moral que urge combater, sobretudo nos que têm muito prazer em algibeirar e pouca inclinação para distribuir, ajudando quantos declinam e sofrem. Até para praticar o bem se impõe como indispensavel a arte de o tornar o mais proveitoso possivel.

Ao lado da tragedia da miseria, existe a comedia da falsa pobreza que se nutre abusivamente á custa alheia. Separem-se as duas: a primeira para ser encarada e tratada, atacando-se principalmente nas suas cousas, a segunda para ser combatida e eliminada, neutralizando-lhe os efeitos.

O sr. ministro do Interior fez sentir claramente que a Assistencia Publica deve perder o seu caracter burocratico e formalista para pulsar nela a piedade e o coração que, como todos sabemos, são a condição «sine qua non» das nobres acções. Os asilos, as escolas, os refugios, as creches e os leprosarios e tudo que vive nas variadas e complicadas ramificações da Assistencia demandam dedicacões, sacrificios, vocacões e o segredo, tão raro como delicado, de compreender a dôr e a amargura, sem lhes diminuir a sua dignidade.

Achamos, pois, bem que, sem precipitações nem illusões, se esclareça o país sobre a importancia, que não hesitamos em chamar vital, duma reforma que, para ser proficua, tem de sair evidentemente dos moldes restritos que o passado lhe imprimiu.

A doutrina do auxilio mutuo pode formular-se assim: cada um de nós participa do destino do seu semelhante, na medida em que a dôr nos acompanha, clara ou veladamente, como facto economico e social, e também como jugo e estimulo da natureza humana, na sua tripla feição — biologica, moral e religiosa.

Se ao Estado compete, com os recursos de que dispõe, pôr a lei ao serviço da justiça, aos particulares cabe, por exigencia de simpatia e convívio, elevar o amor, que não se gasta nem corrompe, até onde o Estado não pode penetrar — a intimidade da consciencia.

A guerra na Catalunha



Depois de ter atravessado o Ebro, as tropas nacionalistas ocuparam a aldeia de Quinto sobre a margem catalã do rio

R EFERINDO-SE á industria piscatoria em Angola, escreve o sr. Norton de Matos, antigo Alfo Comissario, apreciando o relatório (1937) da Comissão de Pesca de Mossamedes, estas expressivas palavras:

«Nesta industria ha três categorias de trabalho: o dos trabalhadores do mar que pescaram e venderam as 187.865 malas de peixe fresco (5.824 toneladas); o dos trabalhadores indigenas que transformaram o peixe fresco em peixe embalado e com os quais se despenderam em 1937 uns 165.000 angolares; e o do pessoal dirigente e condutor de trabalhos que com ordenados e gratificações despendem uns 224.000 angolares.

O trabalho dos pescadores deu-lhes para viver (sabe Deus como, pois venderam cada quilo de peixe por 64 centavos), deu também para fazer face ás despesas com a mão de obra indigena, para pagar ordenados e gratificações, para permitir bonus e descontos e comissões de venda de peixe na importancia de 710.539 angolares, para pagar ás alfandegas de Angola 555.257 angolares e para satisfazer 1.110.605 angolares de fretes e transportes e para mais despesas de somenos importancia, deixando um lucro de 2.457 contos, que outras despesas reduziram ao lucro final, acima referido, de 1.927 contos.

Abençoado trabalho o da gente do mar!.

* * *

A CONTAR de 1 de janeiro deste ano, e para efeitos de reforma, aos militares do exercito da metropole servindo em comissão militar nas colonias, será contado um aumento de 20 por cento. Igual percentagem será contada aos militares do exercito colonial. Aos militares naturais das colonias só será aplicado o disposto no artigo anterior quando sirvam em colonia diferente daquela de onde são naturais.

Em campanha será contada a percentagem de 100 por cento na zona da frente e a de 50 por cento fora da zona da frente; e ao pessoal navegante da arma de aeronautica que efectuar as provas mínimas de treino será contado o aumento de 40 por cento.

* * *

O «JORNAL de Noticias», nosso prezado colega do Porto, prepara o III Circuito do Minho, grandes provas desportivas para automoveis, motocicletas e bicicletas, patrocinadas pelo Automovel Club de Portugal, Moto-Club e União Velocipedica, e publica na sua primeira pagina o retrato do nosso amigo, illustre medico e deputado, sr. dr. Alberto Cruz, que aceitou o convite que lhe foi feito para presidente da comissão que em Braga receberá os corredores. O nome prestigioso do sr. dr. Alberto Cruz garante o exito da prova na capital do Minho.

* * *

O S nossos prezados colegas «Republica», «Diário da Manhã», «Voz» e «Novidades» referiram-se, em termos que muito nos penhoram, ao aniversario do nosso jornal. Não queremos, por isso, deixar de lhe significar a nossa profunda gratidão pela simpatia com que acolheram esta data festiva e pelo espirito de camaradagem fraterna que as suas palavras revelam.

BOLSA DE LISBOA

8 de abril
CONTADO

VALORES	Actualizado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	953\$00	—	954\$00
4 0/0 1934 ..	983\$00	982\$50	981\$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	1.026\$00	1.026\$00	1.027\$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.138\$00	1.138\$00	1.140\$00
4 3/4 1934 ..	1.463\$00	1.463\$00	1.464\$00
5 1/2 0/0 1933 ..	1.696\$00	1.696\$00	1.700\$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.696\$00	1.696\$00	1.700\$00
3 0/0 2.ª ..	1.880\$00	1.880\$00	1.885\$00
3 0/0 3.ª ..	1.720\$00	1.720\$00	1.720\$00
Cautelas sijnro 3.ª Série	159\$00	153\$00	160\$00
Accções			
BANCOS			
Espírito Santo e Comer-	—	704\$00	—
cial de Lisboa ..	—	375\$00	—
Lisboa & Açores, port.,	—	—	—
Portugal, portador ..	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança ..	—	—	1.000\$00
Fidelidade ..	—	—	—
Mundial ..	—	243\$00	247\$00
Nacional ..	—	—	1.260\$00
Sagres ..	—	—	—
Tagus ..	—	1.280\$00	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária ..	—	—	—
privilegiada ..	99\$40	99\$30	99\$50
Águas de Lisboa, port.,	147\$50	—	147\$50
ass. 1934 ..	149\$00	—	—
ass. 1936 ..	—	—	—
Credito Predial ..	108\$00	108\$00	108\$10
Gaz & Electricidade ..	309\$50	309\$50	310\$00
Portugal e Colonias ..	85\$90	85\$90	86\$00
Navegação ..	184\$00	184\$00	184\$50
Portuguesa de Pesca ..	303\$00	303\$00	308\$00
de Tabacos ..	381\$50	381\$50	382\$00
Tabacos de Portugal ..	353\$00	352\$00	355\$00
Tabaqueira ..	—	—	—
União Electrica Portug.	—	170\$00	178\$00
S. I. Farmaceutica ..	300\$00	298\$00	300\$00
COLONIA			
Açúcar de Angola ..	382\$00	382\$00	—
Busi — 1.ª Emissão ..	43\$00	43\$00	43\$50
— 2.ª ..	—	—	—
Ilha do Principe, as.	361\$00	360\$00	362\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0 ..	183\$00	182\$00	—
Prediais 6 0/0 — 1932, 1.ª S.	90\$00	—	—
7 0/0 ..	101\$00	100\$50	101\$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	113\$00	116\$00
5 0/0 ..	—	105\$00	—
Busi 6 1/2 0/0 ..	—	115\$00	117\$00

Obrigações do Tesouro 3 1/2 0/0

Accepta inscrições e presta todos os esclarecimentos sobre títulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial — Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres ..	110\$15	110\$19
Paris ..	\$67,8	\$67,9
Madrid ..	1\$37,6	1\$37,7
New-York ..	22\$19,2	22\$20,4
Zurich ..	5\$08,8	5\$09,1
Roma ..	1\$16,7	1\$16,8
Bruxelas ..	3\$73,6	3\$73,8
Amsterdã ..	12\$28,2	12\$29,2
Berlim ..	8\$90,6	8\$91,0
Praga ..	\$77,3	\$77,3
Rio de Janeiro ..	1\$28,9	1\$29,0
Libra ouro ..	—	—



MEIAS

RAPOSAS
ARGENTÉES

MALAS E ESTOJOS

COM

20 % de abatimento

por motivo de obras, liquidação de milhares de artigos

CASA DA RUSSIA

Rua Augusta, 142-144

Telefone 2 8815 LISBOA

PASTELARIA FERRARI

Almoços, lanches e bolachinhas

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Quai d'Orsay pretende o isolamento da Alemanha ?

PARIS, 8. — Segundo os meios políticos, o Quai d'Orsay prepara actualmente uma manobra diplomatica de grande envergadura, tendente a estabelecer uma cooperação mais estreita de varios Estados com a Russia Soviética. O ministerio dos Negocios Estrangeiros francès convocou para Paris os embaixadores e ministros que representam a França na Europa de leste, sueste e central, a fim de lhes dar instruções.

O Quai d'Orsay tenta agora exercer a sua influencia sobre esses Estados com o fim de os fazer pôr a sua politica em conformidade com a de Paris.

Os governos visados, por motivos de politica interna ou por quaisquer motivos, não deram seguimento a estas sugestões suspeitas.

Os esforços do Quai d'Orsay concentram-se especialmente sobre a Polónia e a Romenia, que até aqui declararam não querer admitir a passagem de tropas sovieticas através dos seus territorios. O Quai d'Orsay vê justamente neste direito de passagem uma parte essencial das concessões que ele quer que lhe façam.

A atitude dos sudetas

PRAGA, 8. — Os deputados alemães sudetas abandonaram ostensivamente a sala das sessões da Camara dos Deputados, antes da votação da lei financeira para a colocação obrigatoria de parte dos capitais dos bancos. Já há dias o deputado Kundt, presidente do grupo, declarara que protestaria contra o projecto. Este foi aprovado por todos os deputados checos, eslavos e mesmo comunistas.

«Os alemães sudetas não precisam de armas, declarou o senador henleinista Maismer, por ocasião da discussão da lei relativa ao porte de armas. O partido luta pelo direito dos alemães no quadro da Republica com o auxilio das armas espirituais, que se mostraram até agora suficientemente eficazes». — (Havas).

Hull pronunciou-se contra o aumento de protecção aduaneira

WASHINGTON, 8. — Em nome do liberalismo americano, Hull pronunciou-se mais uma vez contra a elevação das barreiras aduaneiras. Em carta dirigida ao presidente da comissão senatorial de finanças, declara opôr-se à criação duma comissão de inquerito encarregada de reexaminar as pautas americanas para o aumento da protecção aos produtos industriais americanos. Hull sustenta que a industria dos Estados Unidos pode facilmente fazer concorrência á industria europeia com as pautas actualmente em vigor. Faz valer igualmente que o aumento das importações corresponde á nova actividade da industria americana que, colocando mais facilmente os seus produtos, permite assim aumentar o poder de compra dos consumidores americanos. — (H.).

Uma resolução de Roosevelt

NOVA YORK, 8. — De Washington comunicaram ao «New York Times» que Roosevelt submeterá brevemente ao Congresso um programa para deter o recuo economico pondo á disposição do comercio e da industria um credito de um bilião e meio de dolares. — (Havas).



A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O Senado discute hoje o projecto financeiro do governo

PARIS, 8. — A sessão do Senado abriu ás 15 e 5. O presidente anunciou que o governo pediu a discussão imediata do projecto financeiro.

Em conformidade com o regulamento, o texto do projecto foi afixado durante uma hora e o debate só poderá, por isso, começar ás 16 horas.

As imediações do Senado estão rigorosamente guardadas por policia e guardas moveis. — (Havas).

PARIS, 8. — O grupo da União democratica radical do Senado, reunido esta manhã, decidiu conformar a sua atitude com a resolução da comissão de finanças da alta assembleia, isto é, votar contra o projecto do governo. — (Havas).

Manifestações contra o Senado

PARIS, 8. — Por ocasião das manifestações marxistas contra o Senado, realizaram-se varias demonstrações em localidades e cidades da provincia, especialmente em Montlucon e Lille, onde os manifestantes organizaram um cortejo através das ruas da cidade, proferindo ameaças contra o Senado e especialmente contra Caillaux. Em parte alguma se registaram incidentes. — (D. N. B.).

Divergencias entre socialistas

PARIS, 8. — Referindo-se á manifestação de ontem á noite em frente do Senado, o «Populaire», embora elogiando a calma dos manifestantes assim como o serviço de ordem, faz reservas quanto á atitude da Federação do Sena do Partido socialista.

«Foi ela, com efeito, diz, que tomou a iniciativa da manifestação, sem consultar o organismo central. Eis uma inovação. Por outro lado os organizadores socialistas esqueceram que o ministro do Interior pertence ao mesmo partido e consequentemente a elementar solidariedade partidaria obrigava a avisá-lo, pelo menos. Não o fizeram». — (Havas).

Os agricultores contra Blum

PARIS, 8. — A União dos sindicatos agricolas dirigiu uma carta ao Senado, confirmando a atitude que tomou contra o projecto de Blum. «Repele categoricamente — diz — o projecto que, mortal para a agricultura, levará o país á ruína. Exige dos poderes publicos a restauração da situação nacional por meio duma politica baseada na agricultura, cujos interesses vitais são os do país. — (Havas).

Os conflitos operarios

PARIS, 8. — Ha alguns dias o ministro sem pasta, Vincent Auriol, escreveu aos patrões das empresas metalurgicas a pedir-lhes que se mostrassem conciliadores para que recommencesse rapidamente o trabalho necessario á defesa nacional. A administração das fabricas de motores de aviação «Gnome et Rhône» enviou ontem a sua resposta. Afirma que a greve não foi provocada por reivindicações profissionais mas sim «por instruções precisas de certos dirigentes comunistas do exterior que falavam em nome da C. G. T.». Aquella administração afirma que a actual greve atrasou a construção de 80 motores de 1.000 cavalos, «o que corresponde a um desfalque de outros tantos aviões de caça para a defesa do país». Espera — conclui — que os proprios operarios regularizem o conflito que já lhes fez perder mais de 8 milhões de salarios. — (Havas).

Casa Annibal Tavares

Uma interessante peça
de Prata cinzelada ?

Só na casa ANNIBAL TAVARES

95, Rua da Prata, 97

Lisboa

Aptofone 2 5853

Na prisão de ventre

DRALAX

NOTICIAS DA MADEIRA

A cidade do Funchal

vai receber este ano
importantes melhoramentos

FUNCHAL, 4. — O empréstimo de 8.200 contos contraído pela Camara Municipal do Funchal e autorizado pelo governo para obras importantes a realizar neste concelho, causou a melhor das impressões nesta ilha, pelo grande alcance que a realização dessa obras traz para a vida cittadina.

E' de notar, o grande progresso que dia a dia vão tendo as obras a cargo do Municipio, que á sua frente tem uma pessoa incansavel, e que tem desenvolvido uma ponderada e conscienciosa administração neste municipio, merecedora das suas qualidades de intelligencia e de caracter, que o tornam justamente apreciado, por todas as pessoas que acima de paixões e facciosismos vêem com justiça e imparcialidade o seu proficuo trabalho. Referimo-nos ao sr. dr. Fernão de Ornelas Gonçalves, presidente da comissão administrativa do Funchal, num elogio que é extensivo aos seus colaboradores.

As obras a effectuar com esse empréstimo são: a construção de dois bairros economicos, um emissor da rede de esgotos, edificação de uma cadeia central, novo mercado, desenvolvimento dos serviços de viação e outros importantes melhoramentos.

OBRAS DO PORTO DO FUNCHAL. — Se o tempo o permitir, deve ser lançado amanhã ao mar o bloco-cabeça do molhe da Pontinha, que é o ultimo que falta colocar par o prolongamento do referido molhe. Pelo adiantado dos trabalhos de revestimento dos blocos já assentes no molhe é de prever que até ao fim do corrente ano esteja concluido o porto artificial do Funchal.

NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS E PORTUGUESES. — Procedentes de Oran e Toulon, entraram hoje no porto do Funchal os transportes de guerra franceses «Le Mekong» e «Dordogne», que vêm sob o comando dos capitães de corveta M. Allard e M. Calas. O «Le Mekong», demorou-se á alguns dias neste porto e o «Dordogne» deixou hoje á noite o porto com destino á Curacao.

— Passou onem á vista deste porto o navio-escola da Marinha de Guerra alemã «Horst Wessel» que segue para Tenerife. Este barco passou muito perto de terra, tendo sido enviado um radio ao consul alemão, convidando a colonia alemã a ir a bordo, o que não se pôde effectuar devido ao mar estar agitado.

— O contra-torpedeiro português «Tejo» largou deste arquipelago para os Açores.

EXCURSAO ALEMã. — 220 turistas alemães que estiveram de visita a esta ilha regressaram á Alemanha, no vapor «Tanganjika». Passaram aqui oito dias, mostrando-se encantados com os lindos panoramas que disfrutaram a par do clima, levando por isso as mais gratas recordações.

Salão Luso Artístico

Hoje magnifico

programa com a
distinta artista
ER-CILIA COSTA,
João Cardo-
na e Modesto
Maia.

Consumo 1\$80.

Rua Nova
da Trindade

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

HOJE, ás 21 horas e 30:

Deonilde Gouveia, Judite Pinto,
Augusto Pereira, Alfredo Costa (con-
certista de viola).

Domingo — Estreia do eximio tocador

de «Xilofones» Oliver.

Terça-feira — Herminia Silva.

Experimente jantar no Retiro da

Severa por 12\$00. Servem-se banquetes.

Entrada Franca

PORTO
RAMOS
PINTO

Telefone 2 7558

**Carpets—Tapetes—Passa-
deiras—Alcatifas, etc.**

Lopes dos Santos, L.^{da}

Rua Augusta, n.ºs 82 e 84
Telef. 2 3637

A CONTAS COM A POLICIA

Um burlão que lesou numerosos comerciantes por meio de vales do correio

Ha bastante tempo que a Policia de Investigaçao Criminal de Lisboa procurava um individuo de nome Alfredo Joaquim Santiago Pereira, que tambem usa o de Joaquim Pereira, por ser autor de varias burlas praticadas por meio de vales do correio, em varias terras do pais. Este individuo fazia-se passar por caixeiro de praça umas vezes, outras por agente da Companhia Colonial e ainda outras por angariador de anuncios, o que lhe permitia burlar as pessoas de boa fé.

Instalava-se num hotel tres a quatro dias e na vespera de o abandonar expedia para a localidade para onde se dirigia, com a direcção do hotel, onde ia hospedar-se, um vale telegrafico no valor de 5\$00. Uma vez na posse do vale, tratava de fazer desaparecer, por meio de reagentes, a importancia de 5\$00 e substituia-a por 500\$00. Aguardava que a estação telegrafica da terra que abandonava estivesse encerrada para se dirigir ao dono do hotel e dizer-lhe:

—Preciso de partir hoje mesmo para tal ponto. Tenho aqui um vale telegrafico de 500\$00, mas a estação está fechada. Pedia-lhe o favor, caso possa, de o descontar, e receber amanhã o dinheiro.

E' claro que não havia ninguem que se recusasse a dar-lhe o dinheiro mediante a entrega do vale. Como o burlão desconhecia a chave dos cheques indicadora das importancias, sucedia que as estações não pagavam os vales e só nessa ocasião as suas victimas davam pelo logro. O burlão foi agora preso em Niza e vai ser enviado para Lisboa, onde existem tambem imensas queixas contra ele.

Assalto a uma casa de jogo

Uma brigada da Policia de Segurança Publica, dirigida pelos srs. capitão Godinho e tenente Silva Pais, assaltou esta madrugada uma casa de jogo na rua da Mouraria, onde prenderam, em flagrante delicto de jogo prohibido, 44 individuos que ali se encontravam, os quais foram conduzidos para o Governo Civil.

O assalto, que vinha sendo planeado ha alguns dias, foi levado a efeito com bastante pericia por parte dos agentes que nele colaboraram, visto as condições da casa e as precauções tomadas, para evitar surpresas, serem de molde a tornar quasi impossivel a fiscalizaçao.

Foi apreendido todo o material de jogo e a casa encerrada.

VIDA ARTISTICA

Exposição Ana Tudela

Na calçada do Sacramento, 6, foi ha dias inaugurada uma brilhante exposição de pintura e desenho, de tipos portugueses espanhóis, da brilhante artista Ana Tudela. Trata-se dum acontecimento de arte digno de interessar o publico, que representa, até certo ponto, uma homenagem ao nosso pais, visto Ana Tudela ser das figuras mais curiosas da arte do pais vizinho.

MIRANDA & FILHOS

JOIAS E PRATAS
QUE SE DISTINGUEM

50 CHIADO LISBOA

PREDIO

Vende-se na Avenida General Roca, das obras de construção garantida, com 6 inquilinos, todas as comodidades modernas.

Rendimento, 13 contos. Preço 130 contos. Mais detalhes

JOSE SANTOS, L.^{da}

Rua dos Correios, 101, 1.º

A Cidade

UMA ADMIRAVEL OBRA DE ARTE

UMA ESTATUA MONUMENTAL

do escultor Maximiano Alves

destinada ao sião de Sacavem



A estatua que vai ser colocada em Sacavem

No deposito de contadores da Companhia das Aguas, no largo do Chafariz de Dentro, concluiu o ilustre escultor Maximiano Alves, autor de varias obras admiraveis que se exibem em praças, avenidas e ruas de Lisboa, uma estatua grandiosa, destinada a ser colocada, em duplicado, nas bases do sião de Sacavem—que antigamente era em ferro e hoje é em cimento—e que faz parte do conjunto architectonico a cargo dos irmãos Rebelo de Andrade.

Numa rapida visita colhemos alguns apontamentos, que certamente interessarão os nossos leitores, acerca de tão notavel realizacão:

Trata-se de uma figura de homem, com um joelho no chão, que esvazia um cantaro de agua.

Ha dois aspectos a destacar: a beleza e a perfeição da estatua, cheia de força dentro do respeito pela anatomia humana, e a sua grandiosidade. Quanto a esta, alguns numeros elucidativos:

A estatua tem 7 metros de altura. Mas se o homem estivesse em pé, a sua altura seria de 15 metros. Ora a figura do marquês de Pombal, no monumento da Rotunda—a maior existente em todo o pais—tem apenas 9 metros. Bate, portanto, esta estatua um «récord» de dimensões. Dentro da cabeça anda á vontade um homem. Basta dizer que ela tem dois metros de altura e, a pesar de ser óca, pesa uma tonelada. Toda a estatua é igualmente óca, tendo sido empregados na sua modelação treze toneladas de gesso. O pé da figura, a pesar de ter os dedos dobrados, é maior que o escultor. Desde o fim de 1935 que Maximiano Alves trabalha nesta obra, consecutivamente, ajudado duma forma notabilissima pelo formador Domingos de Barros, seu companheiro ha 15 anos.

Um trabalho desta importancia, em qualquer pais, faria a independencia do artista que o realizasse. Mas em Portugal, a experiencia do que se passa geralmente quanto ao pagamento das obras de arte, duvidamos de que o escultor receba uma compensação material para o seu esforço e para o tempo que perdeu.

O trabalho architectonico dos irmãos Rebelo de Andrade, de que Maximiano Alves tem a seu cargo a parte escultorica, constitui uma das realizações do programa das obras do abastecimento de agua á cidade de Lisboa, feitas pela respectiva commissão e pela Companhia das Aguas.

O molde será tirado naquele local, sendo as fórmas levadas para Sacavem, onde as duas estatuas serão feitas em cimento armado.

O cantaro é maior que a maior «condute» existente em Lisboa.

A obra deve estar concluida dentro de um ano, e foi iniciada, com grande entusiasmo, pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações de então, sr. engenheiro Duarte Pacheco, pela commissão de abastecimento de agua e pela Companhia.

CONFERENCIAS

«A evoluçao social»

O antigo deputado e distinto colonialista sr. Camilo Rodrigues realiza hoje, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a ultima conferencia da série sobre «A evoluçao social».

Aos homens amantes de emoções

Aconselhamos a leitura do livro

UM DRAMA NA LEGIÃO

Cenas vividas nos campos de batalha de Espanha — A loucura da matança — Os «tanks» infernais — Os demonios do ar — A vida no Riff — Como se forma a Legião — O desprezo pelo mundo

Um desiludido da vida procura a morte alistando-se na Legião e acaba num heroi

A primeira novela que aparece após a eclosão do movimento espanhol, com personagens verdadeiras e a descriçao de feitos até agora inéditos

Escrito pelo brilhante jornalista LEOPOLDO NUNES que em três dias apenas esgotou a 1.ª edição

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS, ESPANHA E BRASIL

QUASI ESGOTADA A 2.ª EDIÇÃO

DR. ARMANDO NAR 50

CLÍNICA MÉDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

ASSEMBLÉA NACIONAL

Deve ficar aprovada ainda hoje a reforma do ensino primário

A sessão de hoje na Assembléa Nacional abriu ás 15 e 45, com 36 deputados.

Entrou-se depois na ordem do dia, debate na especialidade, da proposta de lei acerca da reforma do ensino primário. Discutiu-se em primeiro lugar a base—que diz que o pessoal docente das escolas elementares e complementares terá a categoria de professor, o das escolas elementares a de regente diplomado e o dos postos escolares a de regente, e estabelece para o curso do magisterio elementar a duração de dois anos, para o curso do magisterio complementar a de três anos, seguindo-se a um e outro um ano de pratica e o exame de Estado, devendo os candidatos a regentes de postos escolares prestar provas de cultura geral e de habilitação pedagogica, e os que tiverem cinco anos de serviço qualificado de «muito bom» poderão requerer o exame de Estado para ingressarem na categoria de recentes diplomados.

Acêrca desta proposta usaram da palavra os srs. drs. Marques da Costa, Querubim Guimarães, Moreira de Almeida, que propôs a redução das exigencias duma preparação a que não correspondem a situação e honorarios dos professores em questão, e dr. Pinto de Mesquita.

A base VI reconhece aos actuaes professores do ensino primário e aos diplomados pelas actuaes escolas de magistratura o direito de preferencia, com a sua categoria e mediante concurso, no provimento das escolas elementares.

Enquanto não houver professores habilitados com o respectivo curso, o provimento far-se-á por escolha de entre os do ensino primário elementar.

Os regentes diplomados com dez anos de serviço qualificado de «muito bom» poderão concorrer ás vagas das escolas complementares.

A base VII trata da divisão do Pais em regiões escolares para efeito de orientação e fiscalizaçao. E a base VIII de installação das escolas e postos escolares, a fazer pelas Camaras Municipais com participacão do Estado. A base IX diz do subsidio do Estado aos cursos nocturnos para o ensino elementar nos Sindicatos Nacionais, Casas do Povo e dos Pescadores, da «hora educativa para os trabalhadores», aos sabados, e ainda do «voluntariado para o combate ao analfabetismo».

Finalmente, a base X e ultima diz que o ensino primário é inteiramente gratuito para os pobres, e que aqueles que o não forem pagarão taxa moderada, e institui bolsas de estudo para os pobres bem dotados moral e intelectualmente.

A proposta deve ficar hoje votada, entrando a Assembléa amanhã no periodo das ferias da Pascoa.

Os italianos na Etiopia

ROMA, 8. —Durante operações de reconhecimento e de policia levadas a efeito no mês de março, na Etiopia, morreram 7 oficiais, 3 oficiais subalternos, 2 soldados e 1 miliciano. Em consequencia de ferimentos recebidos morreram 1 oficial e 2 oficiais subalternos. Desapareceu 1 miliciano. Morreram de doença 5 oficiais subalternos, 11 soldados e 13 milicianos. Finalmente, de 60.000 operarios morreram 30 de doença ou de desastre.—(Havas).

Para os filhos dos pescadores

Para os filhos dos pescadores da Costa da Caparica recebemos mais as seguintes verbas: engenheiro Carlos Santos, 50\$00; Raul Crespo, 12\$00; J. P., 10\$00 e A. B., 10\$00.

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

Teatro Nacional

As 21 e 45

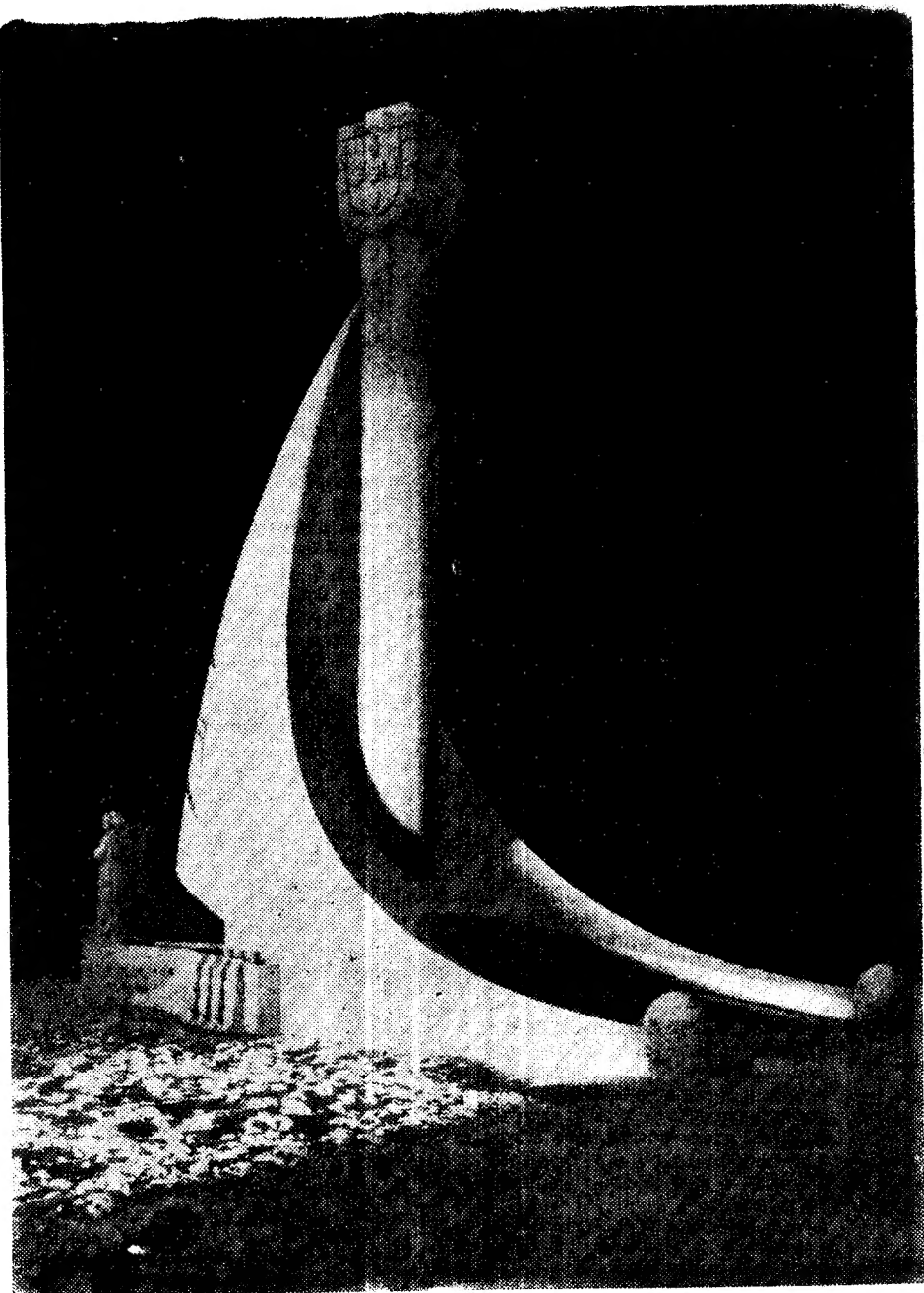
Ultimas da grandiosa peça original de Ramada Curto

RECOMPENSA

NO PROMONTÓRIO

Como vai ser o monumento

A sua inauguração podia ficar do centenário de Portugal,



1.º PREMIO — Projecto de Carlos Ramos, Leopoldo de Almeida e Almada Negreiros



CARLOS RAMOS

É um architecto de excepcional envergadura, cujas audácias de construção assentam sempre sobre o mais sério e criterioso estudo técnico. Na sua geração é um dos «notáveis» — tanto o afirmam amigos, como adversários. Tem atrás de si já uma larga obra, que se pode considerar monumental. Deve-se-lhe um largo plano de embelezamento e urbanização do Funchal que, realizado, converterá a linda cidade atlântica, cujo caracter hospitalar lhe mereceu um cuidado estudo. Citamos ainda a construção de dois liceus: o de Coimbra, em colaboração; o de D. Filipa de Lencastre, e um bairro de Olhão, que se impõe pela elegância das linhas e pelo seu caracter nitidamente português, dentro do estilo local.



LEOPOLDO DE ALMEIRA

O professor mais novo da Escola de Belas Artes, cujos cursos frequentou com alta distinção, tendo sido pensionista do Estado em Itália. É um dos nossos mais brilhantes escultores, aliando ao classicismo puro da forma um freio moderno de elegância. É a transição entre duas maneiras, ou melhor, o seu traço de união. O seu academismo é como a estrutura das suas obras, que pela idéa e pelo estilo se integram, inteiramente, nesta época de renascimento plástico. É um dos autores da estatua do dr. Antonio José de Almeida, recentemente inaugurada. Se a figura da Republica, a primeira que se construiu na cidade, impressiona pela sua nobreza o vulto do tribuno, empolgado pelo dinamismo da palavra, como que ressuscita em vida inteira. Tem concorrido ás exposições anuais da Sociedade Nacional de Belas Artes, tendo ha anos apresentado um Cristo na Cruz, que é uma autentica maravilha de expressão.



ALMADA NEGREIROS

Almada Negreiros — é ele proprio, inconfundivelmente. Devemos-lhe uma nova escola em arte, e até em literatura, repercussão dos modernistas franceses e espanhóis. É um esteta, «virtuoso» das linhas, que pensa por idéas, sempre originaes, até mesmo, revolucionarias. Espirito audaz e inquieto, em permanente renovação, quebrou, na sua arte, todos os moldes e convencionalismos consagrados. Escritor, decorador, pintor, conferencista, também poeta, e vidralista famoso — Almada Negreiros é das figuras mais interessantes e brilhantes do nosso tempo, cuja pluralidade de aptidões tem, por foco dinamico, uma notavel cultura, cultura viva, aguda, de ritmo ascendente. Os seus vitrais da igreja nova são uma famosa legenda, de cores e de figuras, que ficarão como um dos mais belos florilegios da religião cristã. Almada Negreiros fez, ontem, quarenta e cinco anos. Está na idade da razão.

Terminou, finalmente, o concurso do monumento ao Infante D. Henrique. Pode-se considerar o mais importante que se tem feito em Portugal, não só pelos estudos realizados, como pela massa volumetrica da obra que se vai construir no promontorio de Sagres. Fizeram-se dois concursos. O primeiro foi anulado. Estabeleceram-se dois graus. No 1.º grau figuraram propriamente as «maquettes», e no segundo, largos esboços daquelas, com uma ou outra modificação, pormenorizados estudos materiais, e o busto do Infante, na sua escala definitiva. Esta notavel competencia artistica, decidida por um júri de intelectuais, técnicos e artistas, foi referendada pelo sr. presidente do Conselho, num decreto ontem publicado no «Diário do Governo».

Chegou-se, pois, ao final, dos chamados trabalhos de selecção e preparação. Foi aprovado o projecto apresentado, entre cinco, pelo architecto Carlos Ramos, escultor Leopoldo de Almeida e pintor Almada Negreiros, que tiveram como colaboradores, nas suas especialidades, os engenheiros Ricardo Amaral, José Pereira da Silva, Germano Joaquim Venade, Joaquim de Oliveira Junior e Jorge Seabra.

Numa obra desta natureza, quem tem o papel primacial é o architecto. Foi o motivo por que entrevistámos Carlos Ramos, na presença de Leopoldo de Almeida e Almada Negreiros. A sua intervenção constante no decorrer do dialogo, mesmo quando não appareça nesta síntese jornalística, demonstra a coesão dos três e a sua absoluta unidade de vistas.

Entre o olhar vivo de Almada Negreiros, e o conselho plastico de Leopoldo de Almeida, o illustre architecto expõe com singular clareza, não só a

genese, e a expressão da futura estatua, mas ainda o que podemos chamar as suas coordenadas técnicas e artisticas:

—Por diferença de poucas horas a nossa «maquette» não pode entrar no primeiro concurso. Não foi pelo que muitos costumam chamar a preguiça do artista, mas pelo desejo de apresentar um trabalho tanto quanto possível completo nos seus multiplos aspectos.

—E como era essa «maquette»?

—Uma idéa nos dominou: congregar os elementos estaticos com os elementos dinamicos. Isto que pode parecer uma frase, foi duma solução difficil. A grandeza do monumento, a sua expressão nacional, melhor ainda, universal, o sitio onde ele se projecta, o desejo ardente de consagrar uma figura, dentro dos elementos da sua época, mas, na qual palpitasse, ainda que subtilmente, o moderno espirito do renascimento português—tudo isto eram outros tantos problemas que era preciso resolver, eliminando todas as improvisações, por mais brilhantes que fossem. Um monumento destinado a tal fim, pensamos, deve ser simples no recorte geometrico; claro, isto é, de interpretação facil dos elementos evocativos ou simbolicos que necessariamente, comporta; sobrio na composição, não excluindo, porém, certo cuidado no pormenor e, tendo em conta a sua localização e a circunstancia de ser bem visível do mar, tem que brotar, naturalmente, de grande massa do promontorio que lhe serve de base, evitando parecer que nela assenta.

—Mas digam-nos, não sofreu a «maquette» modificações de certa importancia?

—A sua evolução deu-se entre o primeiro e o segundo concurso, mas foi um trabalho intimo, porque, como já lhe disse, ela não figurou no primeiro. O projecto inicial, além da vela triangular, tinha uma velas redondas, e a base era a dum castelo da época do Infante. Almada Negreiros foi para a simplificação. De facto, era difficil congregar os elementos dinamicos da obra, com o peso estatico, representado pelo castelo. Desapareceram, então, os panos redondos e a fortaleza; esta substituida pela quilha estilizada duma caravela. Só vinte dias antes de terminar o prazo para a entrega dos trabalhos, no primeiro grau, se encontrou a solução definitiva.

—Como será o monumento?

—A sua altura impressiona o publico: 142 metros, metade da Torre Eiffel, diz Almada Negreiros.

—E a estatua do Infante, figura de proa, mede 22 metros, três dos quais ocupados pela mascara—acrescenta Leopoldo de Almeida.—O diametro do chapéu é de cinco metros.

Carlos Ramos faz-nos agora a descrição do monumento:

—A base é constituída pelas rochas de calcareo cinzento da ponte de Sagres que formam um planalto, estreito e comprido, de 50 metros de altitude, cortado a pique sobre o mar.

—E como elementos?

—Seguindo as bases do concurso, reproduzimos os que nos pareceram mais evocativos da época e dos feitos que se pretendem glorificar. Por isso, aí figuram: a vela latina das caravelas dos primeiros descobrimentos e outros pormenores tirados da navegação; o padrão com que se assinalava nominalmente a posse dum territorio; a Cruz de Cristo e a capela, simbolos do fervor religioso; finalmente, não como motivo principal, mas subordinado á superior concepção architectonica, o vulto do Infante, personificação do esforço colectivo que ele orientou e dirigiu.

—E o padrão?

—O padrão cilíndrico centraliza em planta todos os elementos construtivos, ao mesmo tempo que desenvolve

RIO DE SAGRES

to ao Infante D. Henrique

uar no programa das festas
a comemorar em 1940

a linha ascensional do monumento. Remata-o um cubo onde figura, nas quatro faces, o escudo nacional de D. João I a D. João II.

—Qual a altura do padrão?
142 metros, e por ele se podem avaliar as dimensões da construção. Pelo norte abrem-se sete janelas que iluminam o interior e evitam a monotonia do cilindro completamente liso. Pelo sul, prende-se, como a um mastro, a vela latina, o maior volume e a maior superfície do monumento.

—E a base?
—Tem uma série de elementos inspirados também da marinha. Desenvolvidos em plano horizontal, afectam a forma geral dum navio e convergem para um pedestal onde se ergue o Infante, olhando o mar imenso que lhe fica defronte. Remata por este lado a composição um pequeno relógio de sol. Aos lados do mastro-padrão, onde se prenderão os cabos da vela, a mesa de enxárcia figura como um valioso pormenor.

«A superfície posterior da vela inscreve-se na planta como uma semi-elipse concentrada ao traçado das rampas de acesso e de circulação. No interior desta concavidade fica a capelinha que abre para extenso adro elíptico, onde se pode celebrar missa campal. Nesta construção procurámos não nos afastar das características do nosso gótico, cheio ainda de ressaibos românicos. No vazio do portico, que ficará sempre aberto, sobressai o altar sobre fundo azulado de mosaico.

—Como se entra no monumento?
—Com centro nos pilares, abrem-se dois semi-círculos destinados a parques de estacionamento de veículos, em ligação fácil com as rampas de acesso continuadas pela estrada que circunda o adro e se liga à estrada principal. Visto do mar ou da terra, de perto ou de longe, de frente ou de perfil, toda a composição se levanta numa grande linha ascensional desenvolvida pelas arestas da vela e que o padrão centraliza e domina.

—Qual o material de construção que vai ser empregado?

—A excepção do cimento empregado na vela, usamos exclusivamente a pedra de Monchique, como revestimento exterior, em todos os elementos arquitectónicos e na estatua do Infante. Preferimo-la pela tonalidade azul, duma grande beleza e pela sua resistência, comparável à do granito. Além de ser interesse regional, está mais próxima de qualquer outra convenientemente, sendo, por isso, de exploração mais fácil e barata.

—Quanto beton será preciso?

—Vá lá um numero: dez mil metros cúbicos. O padrão será em beton, feito com pedra britada da mesma região e apicado depois de fundido, de modo a obter-se uma superfície da mesma cor e aspecto dos restantes paramentos de cantaria.

—E, interiormente como é o monumento?

—O primeiro pavimento, ao nível do solo, é ocupado pela central eléctrica e outros serviços gerais. É iluminado por aberturas dissimuladas na mesa de enxárcia e outras identicas que se rasgam no costado da proa.

«No segundo, fica o Museu de Navegação e do Infante. O pavimento do museu abre-se para um terraço a que dão acesso duas escadas exteriores, que se dirigem do pedestal do Infante para a mesa de enxárcia. A iluminação do interior é feita por aberturas colocadas por baixo da superfície inferior da massa da vela.

—E o terceiro pavimento?

—É constituído pela cripta. É a parte mais monumental do interior da construção, vazio imenso limitado pela superfície interior da vela, onde se desenha uma série de porticos monumentais, o mais alto dos quais tem oitenta e quatro metros. A sala deve ter uns sessenta por quarenta. Esses

porticos correspondem a outras tantas juntas de dilatação, que permitirão o «movimento» dos materiais. Como única ocupação deste espaço a que se quis deixar toda a impressionante grandeza, apenas uma galeria em corno com órgão central, uma memoria de pedra, em forma de tumulo, talvez com estatua jacente, entre dois castiçais gigantes, evocará aquele que uma tradição de quasi cinco seculos não permite trazer do sitio onde repousa entre os seus.

—A iluminação?

—Uma série de projectores fará avultar as linhas do monumento. A Cruz de Cristo será iluminada interiormente. Um feixe de luz irradiará verticalmente do topo do bloco, substituindo o actual farolim.

—O local será urbanizado?

Achamos preferível deixar ao promontorio toda a impressionante grandeza natural e por isso o trabalho de urbanização reduz-se ao minimo indispensavel. Uma boa estrada, com dois pavimentos laterais para automoveis e um central para peões, conduz ao adro e aos parques de estacionamento, de modo que os veiculos possam deixar os visitantes mesmo ao pé do monumento e circular pela rampa detrás da capela. Alguns caminhos, para peões somente, rodeiam a construção e conduzem à beira da arriba.

—As obras podem começar já?

—Fizemos os nossos projectos como se fossem para ser imediatamente executados. Impõe-se, porém, um trabalho de prospecção geologica. Quando lá fomos levámos um geologo, que é hoje leitor da Sorbonne. Ha ali furnas, algumas das quais não abrem á superfície, que precisam ser consolidadas, não enchendo-as de cimento, mas construindo-lhes dentro arcos de alvenaria.

—Será preciso fazer grandes caboucos?

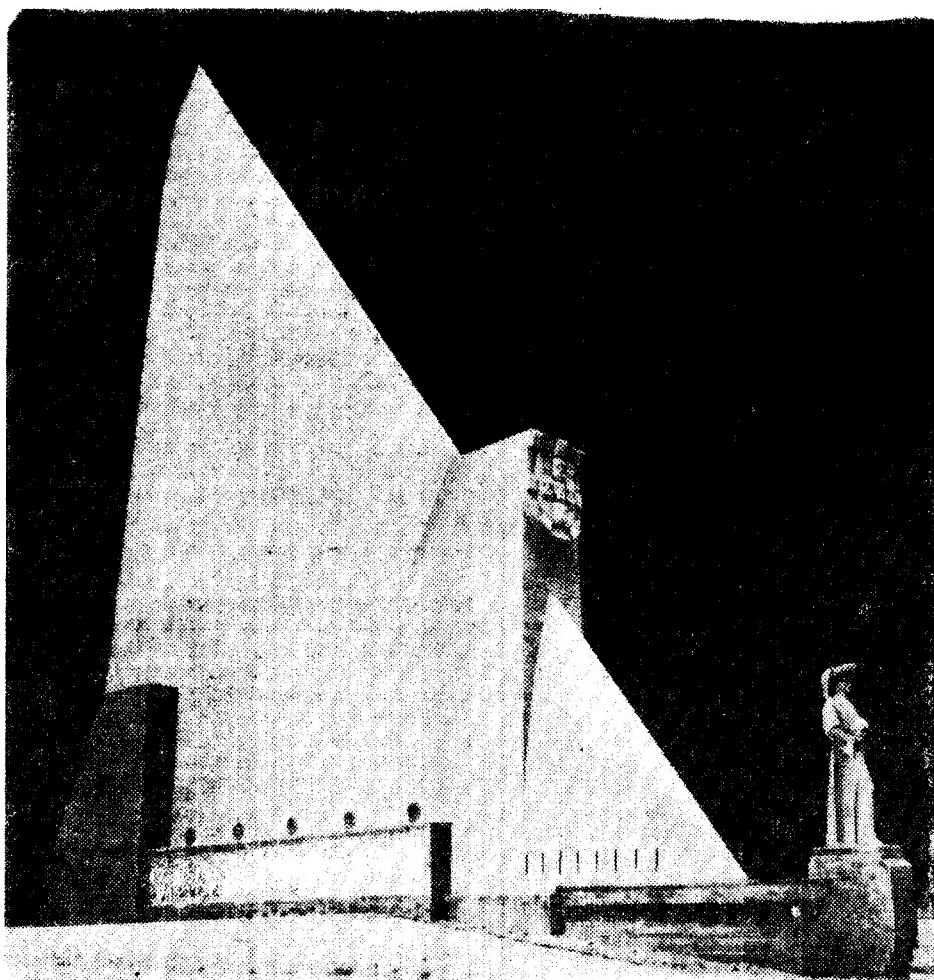
—Não! Já estudámos isso. O monumento ergue-se á superfície. O seu gigantesco peso crava-o ali, e de resto, não ha perigo que ele deslize, visto o promontorio ser um planalto, quasi tão raso como a palma da mão. A rocha que lhe fôr arrancada nos seus trabalhos de nivelamento será empregada como brita.

—E o transporte de pedra?

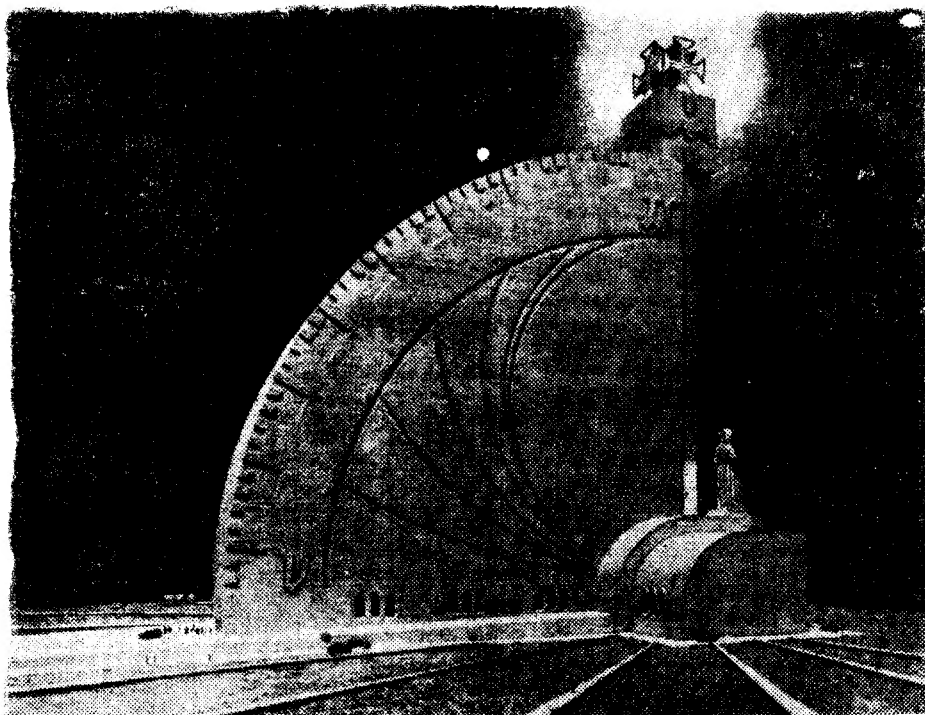
—Virá das Caldas de Monchique, onde será aparelhada, em camiões. São sessenta quilometros, bem puxados. A enorme pedra que solta e afoga aquela localidade desaparecerá. Enquanto, os operarios de Monchique, arrancam e trabalham a pedra, fazem-se os moldes de cimento. É uma divisão de trabalho, que permite economizar tempo.

Carlos Ramos, então, gravemente, dá-nos uma noticia sensacional:

—Lemos com entusiasmo o notavel programa do duplo centenário da fundação e da restauração de Portugal, traçado magistralmente pelo sr. presidente do Conselho. Alude-se nele ao monumento ao Infante D. Henrique, com certa magoa, por ele não poder ser inaugurado no decorrer das grandes comemorações nacionais. Mas talvez que possa! As possibilidades técnicas das grandes empresas estrangeiras, permitem a construção do monumento em dois anos. 1 de dezembro de 1940 podia, porventura, ser a grande data. Não quero assumir responsabilidades, sem um contrato com elas, mas se o fizer, nas mesmas condições, em que foi aberto o concurso para a construção do Estadio, o meu «talvez» pode desaparecer. É bom lembrar que o cimento rapido leva a secar dois ou três dias, enquanto o vulgarmente utilizado, precisa, pelo menos, duas semanas. Se começássemos já a trabalhar, a inauguração do monumento ao Infante podia ser o fecho grandioso dessas comemorações!



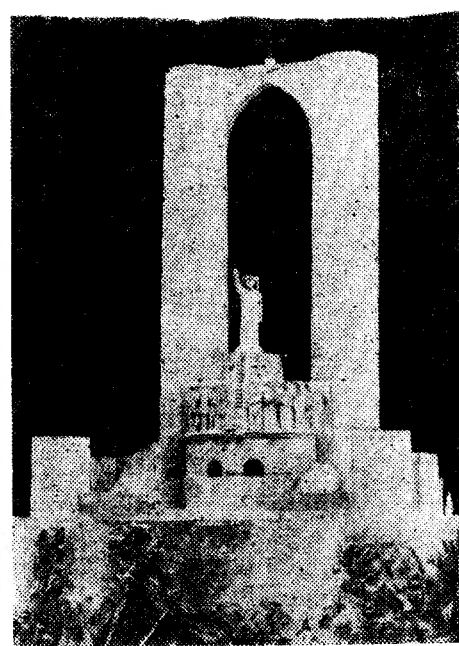
II PREMIO — Projecto do architecto Lacerda Marques e do escultor Leopoldo de Almeida



III PREMIO — Projecto do architecto Antonio Lino e do escultor Leopoldo de Almeida



IV PREMIO — Projecto dos architectos Carlos e Guilherme Rebelo de Almeida e do escultor Canto da Maia



V PREMIO — Projecto do architecto Raul Lino e do escultor Antonio Duarte

DE LUTO

D. Maria Luiza Borges Dias e Melo Sena

SEIA, 6.—Faleceu nesta vila, a sr.^a D. Maria Luiza Borges Dias e Melo Sena, esposa do sr. dr. Antonio Melo Sena Mota Veiga e filha do sr. João Dias Junior, de Quintela.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais nobres sentimentos, contava, apenas 25 anos de idade, deixando 4 filhinhos.

Manuel Viana

Faleceu hoje o sr. Manuel Viana, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da travessa do Arco da Graça, 24-2.º, para o cemitério do Alto de S. João.



É esta a marca e a embalagem das farinhas que deve exigir em todas as mercearias.

São 12 as suas qualidades.



Fabricantes:
COSTA & BASTOS Lda
S. R. Diogo do Couto, 9
LISBOA

FOOT-BALL BENFICA-PORTO

Esc. 75\$00 (Ida e Volta)

Em esplendidos auto-carros

Partida de Lisboa pelas 17 horas de sábado dia 9. Volta do Porto pelas 20 horas de domingo, dia 10

Pedidos e marcações de lugares

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
Largo de S. Domingos, n.º 11—letra A

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O PORTO pelo teletone

Fabricas de maquinas americanas no Porto

Ha algum tempo que a agencia em Portugal da companhia das maquinas de costura Singer notava o aparecimento de grande numero de maquinas daquela marca, em quantidade superior á que importava da America.

Encarregado o agente Lains, da P. I. C. de Lisboa, de proceder ás convenientes investigações, foi descoberto nesta cidade o fabrico, em grande escala, das peças de ferro que constituíam as armações e dos pedais, com a conhecida marca.

Fôram apreendidos muitos moldes na Fundação do Bolhão e nas oficinas da firma Oliveira & Fernandes, da rua Mouzinho da Silveira.

O respectivo processo vai ser enviado para Lisboa, onde a referida Companhia vai intentar uma acção de perdas e danos aos contrafactores.

Choque entre uma moto e uma camioneta

PORTO, 8.—Quando esta manhã uma motocicleta, com «side-car», dos Bombeiros Municipais, conduzida pelo motociclista n.º 3, Albano Campos, e tripulada pelo chefe de estação n.º 2, João Pinto Cesar, e pelo bombeiro n.º 25, Ademário Soromenho, descia a rua de Santa Catarina, em direcção á rua da Bainharia, onde se

manifestara um incendio numa chaminé, ao cruzar a rua Fernandes Tomás, esbarrou contra a camioneta de carga M N—7659. O embate foi violentissimo, voltando-se a moto com todos os seus tripulantes.

Conduzidos rapidamente ao hospital da Misericórdia, verificou-se que os dois ultimos apresentavam graves ferimentos na cabeça e que o motociclista tinha algumas contusões e escoriações na perna esquerda. Os dois ultimos ficaram internados e o motociclista, depois de pensado, foi conduzido por sua casa, num «pronto-socorro» dos Bombeiros Voluntarios.

O desastre deu-se a uma hora de grande movimento e devido a não terem sido respeitadas as determinações do Código da Estrada nem os sinais feitos pelo guarda sinaleiro que tinha aberto o transito para a camioneta e que não conseguiu, apesar dos esforços que fez, evitar o choque.

Missões militares

Devem chegar esta noite ao Porto os officiaes que compõem a missão militar portuguesa que esteve trabalhando com a missão inglesa, os quaes pernitarão na «mesa» dos officiaes, devendo seguir amanhã, cêra das dez horas, em auto-oveis, para Lisboa.

Os membros da missão militar, aeronautica e naval inglesa — que devem dar hoje por concluidos os seus trabalhos no nosso país — pernitarão em Viana do Castelo ou em Braga.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Está a ser julgado no 10.º Juizo Criminal, em tribunal colectivo, Florentino de Jesus Matos, acusado de, em agosto do ano passado, na Avenida Luiz Bivar, ter agredido com facadas, ferindo-a gravemente, sua mulher, Arminda de Jesus Santos.

O reu confessa o crime, alegando ter assim procedido, por ter encontrado a mulher acompanhada do amante. A sentença deve ser proferida esta noite.

Excursão

Férias da Pascoa, em autocarro de luxo, dias 15, 16 e 17, visitando Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Bussaco, Coimbra, Serra da Louzã, etc. Preço 105\$00, com Hoteis, tudo incluido 210\$00. Inscrições, Rua Augusta, 222.

Compre um

CHAPEU

60\$00 e 80\$00

LOJA DAS MEIAS
ROSSIO

AMERICA STAND

A casa mais antiga na venda de

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Todos os carros vendidos por esta firma podem ser examinados antes do negocio fechado, por qualquer mecanico, sendo esta a maior garantia que esta casa dá aos seus Ex.^{mos} Clientes

CARROS PARA VENDA ACTUALMENTE

HUDSON cond. 4 portas, 8 cili, 1937.
TERRAPLANE cond. 4 portas, 6 cili, 1937.
FORD transformavel, 4 portas, 8 cili, 1938.
OPEL cond. 2 portas, 4 cili, 1936.
MORRIS cond. 4 portas, 4 cili, 1935.
AUSTIN cond. 4 portas, 4 cili, 1934.

DE-SOTO cond. 4 portas, 6 cili, 1934.
GRAHAM cond. 4 portas, 8 cili, 1933.
PLYMOUTH Cabriolet 2½ lug, 6 cili, 1934.
PACKARD Roadster 2½ lug. 8 cili, 1930.
STUDEBACKER cond. 7 lug. 8 cili, 1930.
WINDSOR cond. 4 portas, 6 cili, 1930.

Encarrega-se da compra e venda a pronto e a prazo

Alberto Camara

Representante para Portugal e Colonias do

“HISPANO-SUIZA,”

68 — Rua Escola Politecnica — 72

Telef. 6 2918 — LISBOA

MOBILIAS

Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeição e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Saldadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna)—Telef. 4 4147.

A defesa nacional da Australia

LONDRES, 8.—De Canberra comunicam á Reuter que o governo australiano resolveu convidar o conselho dos sindicatos operarios para a formação dum organismo consultivo das «Trade Unions», que devia cooperar na entrada em vigor dos planos de defesa, no caso das fabricas particulares serem colocadas em regime de guerra.—(Havas).

Foi concluida a linha que liga Vilna a Kaunas

VARSOVIA, 8.—Terminou a reconstrução da linha de caminho de ferro Landwarow-Zamiasy, que liga Vilna e Kaunas. A primeira viagem de experiencia já foi feita.—(D. N. B.).

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dores de estômago, que tornam a sua vida tão penosa, são, provavelmente provocadas pela hipercloridria ou excesso de acidez. Neutralize este excesso de acidez tomando Magnésia Bismurada e eliminará a causa primordial dos seus sofrimentos. Tomando a Magnésia Bismurada, que é bem tolerada mesmo pelos estômagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para se sentir alívio. A Magnésia Bismurada é de efeito quasi instantaneo. Meia colher das de chá de pó ou 2 a 3 comprimidos tomados em um pouco de agua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dor, faz desaparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnésia Bismurada, que é inofensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15\$00 e o tamanho grande, economico, a Esc. 23\$00. Insista em só comprar Magnésia Bismurada. Recuse as substituições.

Pascoa

— NO —

Hotel Atlantico

Monte Estoril—Tel. E. 270

Preço especial de 5ª Feira de tarde até 2ª Feira de manhã, por pessoa Esc. 200\$00 sem banho e Esc. 250\$00 com banho.

CIGARROS «DU MAURIER» COM BOQUILHA-FILTRO

Deve fumar-se sem receio. Sem nicotinas e outros venenos. DU MAURIER é um cigarro higiénico. O Filtro «Du Maurier» é patenteado. Agente: A. Conterras, Suc. — R. 1.º Dezembro, 7.

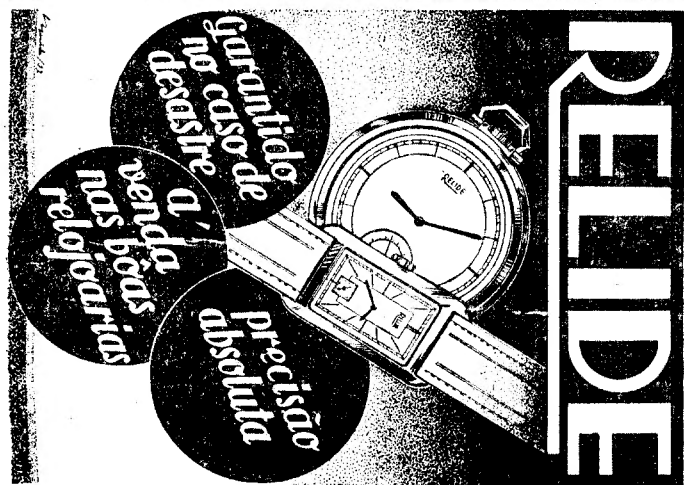
PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES

ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104

Telef. 2 5601

**NOTICIAS DO BRASIL****Centenario da morte de José Bonifácio**

RIO DE JANEIRO, 8.—Passou antontem o centenario da morte do famoso estadista José Bonifácio, que foi o primeiro secretario da Academia de Ciencias de Lisboa, e cuja acção politica lhe devia dar mais tarde o titulo de Patriarca da Independencia. O Governo, em homenagem á memoria deste brasileiro illustre, decretou feriado e determinou que em todas as escolas fossem feitas preleções sobre a vida e a obra do grande vulto da historia do Brasil.—(S. P. N.).

Artistas liricos

RIO DE JANEIRO, 8.—A cantora brasileira Violeta Coelho Neto acaba de ser convidada a tomar parte, como primeira figura, na temporada lirica do teatro Colunali, de Buenos Aires, onde cantam as grandes artistas mundiais.—(S. P. N.).

O veraneio do Chefe do Estado

RIO DE JANEIRO, 8.—O sr. Getúlio Vargas continua veraneando em São Lourenço, dividindo o tempo entre os negocios publicos e o desporto. O hipismo e o «golf» são os seus desportos predilectos, tendo este ultimo tomado por isso grande incremento entre nós.—(S. P. N.).

Comandante Klinger

RIO DE JANEIRO, 8.—Chegou a esta cidade o comandante Klinger, a bordo de um avião da Companhia italiana «Alla Litoria», em viagem de estudo para o estabelecimento da carreira aerea regular entre Roma e Buenos Aires, com escala em varias cidades do litoral do Brasil. Logo que tenha terminados os seus estudos, aquele aviador regressa á Italia.—(S. P. N.).

Depois do Anschluss

Resultados do plebiscito entre alemães residentes no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 8.—Resultado do plebiscito dos austro-alemães que se efectuou a bordo do «Ponte Oliva»: 3.834, Sim; 47, Não, e 38, nulos.—(H.).

O nuncio apostolico saiu de Viena

VIENNA, 8.—Mgr. Cicognani, nuncio apostolico em Viena, saiu definitivamente da Austria.—(Havas).

Caso de espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8.—Os funcionarios federais dão a entender que, devido á prisão de Boehning e Karl Hermann, alemães, e do americano John Unkel, suspeitos de espionagem, vai proceder-se a um inquerito rigoroso sobre a actividade da «German-American Bund», associação pro-nazi.—(Havas).

O rei do Egipto nas manobras

O rei Farouk ouve as instruções que lhe são dadas por um oficial do estado-maior sobre as manobras da artilharia egipcia, que estão a realizar-se no deserto de Suez

Boato desmentido

PRAGA, 8.—O ministerio da Defesa desmente categoricamente a informação dum jornal comunista de que aviões de bombardeamento alemães voaram sobre a Checo-Eslovaquia e aterraram perto de Praga. O mesmo ministerio esclarece que se trata de aviões da Lufthansa.

Nos circulos politicos condena-se com energia aquela noticia, que dizem «nstitui uma tentativa para perturbar as negociações com os sudestas».—(Havas).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MALAS

E todos os artigos de viagem a melhor fabricação do país e os preços mais convidativos

CASA DAS MALAS

110 — Rua da Prata — 114
Sucursal: 180 — Rua do Ouro — 182

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

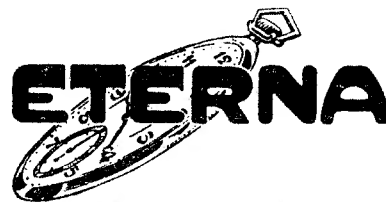
JERUSALEM, 8.—Terroristas armados fizeram descarrilar um comboio de mercadorias na linha que liga a Palestina ao Egipto. A locomotiva e 3 vagões-cisternas contendo petroleo incendiaram-se. O pessoal do comboio não foi atingido pelos tiros. Para o local foram enviados destacamentos militares e de policia. Frustrou-se outro atentado contra um comboio de passageiros que seguia de Jerusalem para Lydda. Nenhum passageiro foi atingido pelos tiros.—(Havas).

O governo húngaro pediu plenos poderes

BUDAPESTE, 8.—O governo apresenta hoje, na Camara, um projecto de lei pedindo plenos poderes para a limitação da influencia israelita na vida economica, cultural, cientifica, literaria e artistica do país. A lei será aplicada progressivamente num prazo de 5 a 10 anos, mas na Imprensa, teatros e cinemas aplicar-se-á integralmente até ao fim de 1939. Esta lei é uma das consequencias do Anschluss.—(Havas).

A POLITICA ROMENA

BUCARESTE, 8.—Foi hoje criado um novo ministerio—o da Economia Nacional. Este novo organismo compreenderá todos os serviços dos ministerios da Industria e Comercio e cooperará com o Instituto de Estatistica.—(Havas).

Preferi sempre o relógio**Maravilha da tecnica**

Nas boas relojoarias e ourivesarias

Casa Mimoso

Acaba de receber os ultimos modelos de Paris
que expõe na

RUA DO OURO, 146, 1.º**LOJA DAS MEIAS PALACIO AZUL**

PREPARE-SE PARA A PASCOA
comprando na melhor casa de vendas a prestações

LINDOS FATOS COM ACABAMENTO INEXCEDIVEL
GABARDINES E SOBRETUDOS DE VERÃO

Gravatas, camisas, sapatos, perfumes, vinhos do Porto, Amendoados e brindes de todas as especies

Relojos, Ourivesaria e Pratas
PINHEIRO LOPES, L.ª — Telef. 2 1442

RUA DO CRUCIFIXO, 31, 2.º

PAPASTRATOS

Autêntico cigarro grego

Maços de 20 — de 5\$80 a 6\$50

ULTIMAS NOTICIAS**Supersom**

- DA -

EMERSON RADIO CORP.

Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.

Rua da Concelção, 35-1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA**A chegada das tropas nacionalistas a Tremp**
ocasiona a paralização quasi total da industria de guerra na Catalunha**A marcha das operações**

SALAMANCA, 8. — As informações oficiais dão conta de que as brigadas de Navarra ocuparam, na Catalunha do Norte, Tremp, assim como as regiões que a circundam e as geradoras electricas, cujos dois cabos principais, que fornecem a corrente a Barcelona, foram cortados. As localidades de Palau assim como Vilamyajana e outras localidades, foram também ocupadas neste sector. Duas localidades foram ocupadas ao norte de Balaguer e varias outras foram ocupadas no sector de Yaca. Continua a limpar-se a região dos Pirineus neste sector.

As tropas nacionalistas alcançaram exitos no territorio ao sul do Ebro, no sector de Tortosa e ocuparam três montanhas assim como as localidades de Latosa e de Muntanola. Destacamentos galegos, vindos de Santa Agueda, ocuparam no sul três montanhas e a localidade de Tormell, de onde se pode ver o mar. Foram repellidos ataques inimigos na frente de Aragão. — (D. N. B.).

A importancia da conquista de Tremp

SALAMANCA, 8. — O correspondente do quartel general na frente destaca a importancia extrema da ocupação das geradoras electricas de Tremp. O general Golchaga impediu, pelo seu avanço rapido e imprevisito, que os bolchevistas fizessem ir pelos ares as grandes barragens de Tremp. Barcelona recebia das geradoras de Tremp setenta por cento da sua corrente electrica. A falta desta corrente causou a paralisação de toda a industria da capital da Catalunha. — (D. N. B.).

A fuga dos combatentes vermelhos para França

TOULOUSE, 8. — As ordens do governo de Barcelona a respeito dos 5.000 refugiados que se encontram em Val d'Aran não poderão tardar, pois o governo de Burgos foi também avisado da sua presença ali pelos seus serviços. Uma esquadilha de reconhecimento já sobrevoou ontem a noite a região onde se encontram os fugitivos. Receia-se que esta primeira esquadilha seja seguida dum «raid» de aviões de bombardeamento.

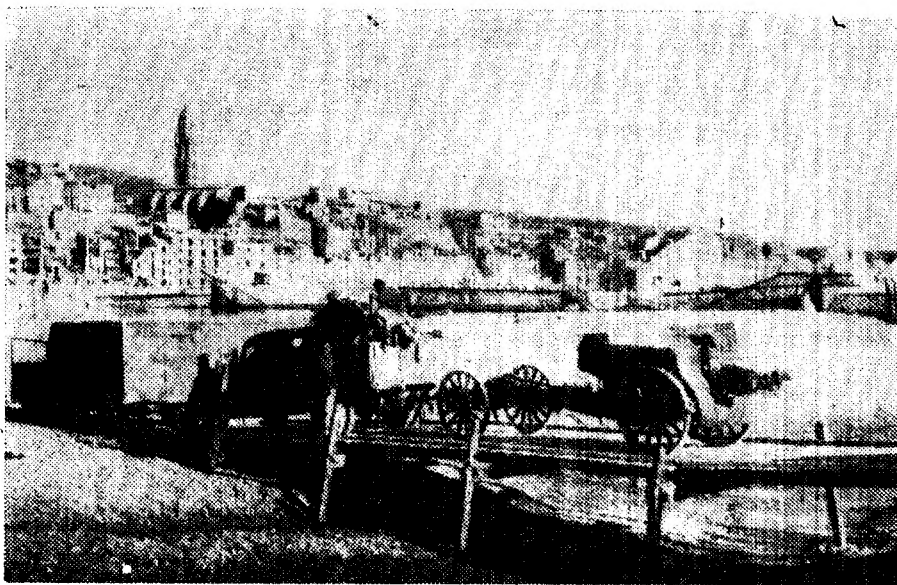
Uma enorme inquietação reina entre os refugiados. Por indicações dos seus chefes as mulheres, crianças e velhos ocultaram-se na montanha para não serem referenciados pelos aviadores nacionalistas. Entretanto os viveres começam a faltar. Os «stocks» dos entrepostos das aldeias de Val d'Aran preparados pelas autoridades governamentais estão quasi esgotados, tornando-se o abastecimento cada vez mais difícil.

E' pelo menos o que declararam 3 milicianos da 31.ª divisão, que chegaram ontem a noite a Fos, pertencentes às tropas encarregadas da defesa de Lérida e Huesca.

Perderam-se do grosso das tropas, na montanha; depois de mais duma semana passada em regiões desertas conseguiram chegar a Val d'Aran e passar dali a França, ficando muito surpreendidos por se encontrarem já neste país. A's 19 horas nenhum outro refugiado tinha ainda atravessado a fronteira.

No entanto importantes destacamentos de policia e de tropa chegaram ontem de manhã a Fos. Três pelotões do regimento de spahis de Montauban estão divididos entre Fos, Arfos e Chaum. Em Fos e na Ponte do Rei encontra-se igualmente uma companhia do 14.º regimento de infantaria. Um destacamento encarregado do serviço de segurança mandou preparar alojamentos. Muitos destacamentos de guardas moveis foram enviados para a região. Diversos comboios seguiram para Ponte do Rei ou estações de Fos a fim de transportarem rapidamente os refugiados para o acampamento de Marignac.

Encontram-se na localidade camiões com viveres e o serviço sanitario dispõe de varias



A artilharia nacionalista atravessando o rio Segre pela ponte de barcas que substituiu a ponte metálica destruída pelos governamentais na retirada

SARAGOÇA, 8. — (Dum enviado especial da Havas): — As centrais de Tremp, S. Lourenço e Camarasa, são as mais importantes de entre as produtoras de energia electrica que movem a quasi totalidade industrial da Catalunha. Com a ocupação, pelos nacionalistas, desta linha de centrais electricas os republicanos perdem uma riqueza incalculavel sem a qual parece impossivel que mantenham a produção de material de guerra num ritmo suficiente. A energia total de que dispõe a Catalunha é de 490.000 kw. dos quais a serie de centrais do Pallaresa representa a seguinte produção: Seira, 27.000 kw.; Cledes, 16.000; Capdella, 33.000; Los Molinos, 18.000; La Plana, 12.000; Pobra de Seguer, 20.000; Tremp, 35.000; Cave, 25.000; Terrades, 24.000; Camarasa, 66.000 e S. Lourenço, 1.000.

O avanço de ontem das tropas nacionalistas representa a perda total daquela energia para os republicanos, não só devido á ocupação das barragens de Tremp mas também porque em Tremp se reúnem todas as linhas de condução de energia electrica para as centrais mais metidas na zona montanhosa que ainda não está ocupada pelas forças de Franco.

Os nacionalistas já possuíam as centrais de Sastago, Dominaba e Serós que representam um total de 73.000 kw. mas, como 103.000 daqueles kw. são produzidos por centrais termicas, estas não podem actualmente funcionar porque necessitam de 100 toneladas por hora de combustível e os governamentais não dispõem de carvão bastante.

A conquista pelas tropas de Franco da linha Noguera-Pallaresa representa para a Catalunha a perda quasi total da energia electrica. A maioria das centrais da referida linha pertence á «Companhia Riegos e Forças do Ebro». — (Havas).

Desapareceu o maior perigo que os nacionalistas podiam recear

SARAGOÇA, 8. — (Dum enviado especial da Havas): — Com a tomada de Tremp desapareceu uma grave ameaça para os nacionalistas e as tropas de Franco podem agora retomar a marcha para a frente em todas as frentes da região de Lérida. A prudencia obrigou os nacionalistas a esperar que todas as barragens situadas ao Norte das suas linhas estivessem nas suas mãos. A represa de Tremp é de 700 milhões de metros cubicos e no caso dos republicanos dinamitarem as barragens, o volume de agua teria varrido as linhas nacionalistas, arrastando homens, obras de arte e o material, arrancando as pontes e isolando as pontas avançadas nacionalistas em frente de Lérida do grosso do exercito. Esta ameaça explica a paragem nos diversos sectores das frentes nacionalistas de Lérida e o rapido avanço de Solchaga sobre Tremp e o do 5.º corpo de exercito sobre a barragem de Camarasa. Os nacionalistas tinham a experiencia da catastrophe que podia representar a rotura das barragens: quando os republicanos fizeram saltar a de Barasona, incomparavelmente mais pequena do que a de Tremp, durante a marcha nacionalista contra Lérida, todo o vaie de Cinca foi inundado e as aguas arrancaram as pontes militares que os nacionalistas tinham construido. Parte das tropas nacionalistas, já na outra margem do rio, esteve um momento isolada. A frente de Lérida a Tremp é agora uma linha recta e nada se opõe a que esta frente siga para Leste. — (Havas)

ambulancias militares para transportarem os doentes e feridos para os hospitais da região. — (Havas).

O regozijo pela tomada de Lérida

BURGOS, 8. — A tomada de Lérida deu lugar a varias manifestações em diversas regiões de Marrocos. O generalissimo Franco recebeu um entusiastico telegrama de felicitações do grão-vizir. Por sua vez, o tribunal israelita telegrafou a Jordana no mesmo sentido. — (Havas).

Medidas do governo de Burgos

BURGOS, 8. — O ministro da Educa-

ção restabeleceu as ferias escolares da Semana Santa e decretou que os tribunais não funcionem na quinta e sexta-feira da referida semana, que são dias feriados.

Anuncia-se, por outro lado, que foi concedida a Medalha Militar colectiva ao batalhão de voluntarios de Oviedo que foi constituido em agosto de 1936 pelo deputado Labreda, que é comandante de artilharia. Daquele batalhão faziam parte homens de 70 anos que lutaram nas linhas avançadas. De 800 homens que o compunham

morreram 200. Foi dissolvido em julho de 1937. — (Havas).

Para os dois lados...

LONDRES, 8. — De Cambera informam á Reuter:

O governo australiano contribuiu com 3.000 libras para a caixa de socorros ás vitimas republicanas e nacionalistas espanholas. 2.500 libras vão ser entregues ao organismo internacional, que tem a seu cargo as crianças refugiadas, e 500 á Cruz Vermelha Internacional. — (Havas).

Um debate na Camara dos Lords sobre fortificações no Estreito de Gibraltar

LONDRES, 8. — Ontem, na camara dos Lords, lord Faringdon chamou a atenção do governo para a existencia de fortificações na Espanha franquista e na zona espanhola de Marrocos, dum e outro lado do estreito de Gibraltar e para a instalação de baterias de artilharia alemãs e italianas nas margens do Estreito. Depois de citar extensos detalhes dum memoradum, que afirmou ter recebido de origem absolutamente segura, lord Faringdon perguntou ao governo que medidas tendia a tomar. Frisou que, sem duvida, estas peças de artilharia talvez não possam destruir Gibraltar, mas podem tornar o Estreito intransponivel e tirar todo o valor estrategico áquele porto britânico.

O sub-secretario de estado da guerra, lord Strancona, respondendo em nome do governo, afirmou que o gabinete estuda seriamente a questão desde ha muito tempo. Disse que contudo a maior parte das instalações das baterias se realizaram no principio da guerra civil para protecção do territorio nacionalista. Recordou á camara dos Lords as declarações de sir Thomas Inskip, de 27 de julho, em que este ministro afirmou que os canhões, cuja presença Winston Churchill assinalara, não podiam constituir um perigo real para a base inglesa. Lembrou igualmente a declaração de Eden, de 19 de julho, em que o ministro dos Estrangeiros anunciou que o governo se reservava o direito de levantar a questão dessas fortificações no momento oportuno. Declarou finalmente não ter nenhum conhecimento de que a situação se tivesse modificado posteriormente do modo a justificar uma mudança de attitudo da parte do governo.

Reconhecendo, todavia, que lord Faringdon possui informações não conformes com as do governo, pediu-lhe que pusesse essas informações á disposição do ministro da Guerra, o qual estudará de novo a questão.

Lord Faringdon concordou e depois disse: «O governo inglês confia nas garantias italianas, faz prever que Roma não procurará obter em Espanha vantagens politicas, territoriais e economicas. Posso assegurar que a fé e confiança do governo nas garantias de Roma não são partilhadas pelas autoridades franquistas. Tenho boas razões para o saber. Fui informado por personalidades fidedignas vindas de Salamanca». — (Havas).

A vila de TREMP, da provincia de Lérida, cabeça do partido judicial do seu nome, está situada no centro da comarca de Conca de Tremp, na margem direita do rio Noguera Pallaresa. As suas principais riquezas são: cereais, criação de gado, fabricas de cortumes, aguardentes, teares de panos e de tela de canhamo. E' uma povoação muito antiga. Na guerra da Sucessão foi das poucas da Catalunha que reconheceram Filipe V, que lhe concedeu o titulo de «fidelíssima». Tem uma grande importancia, além de tudo, por ser ela que fornece a maior parte da energia electrica para Barcelona e para uma vasta região da Catalunha.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«O Pateta Alegre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 23—«O Pardal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e às 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Hoje arraial português



Grande festa em que tomam parte os brilhantes artistas

Octavio de Matos, Emilia Candeias, Alda de Sousa, Constança Maria: os bailarinos Lidia e Ramsky e o novo grupo de bailarinas dos arraiais portugueses

Orquestra Típica Algarvia e os «ases» da Canção Nacional

Lucilia do Carmo, Arminda Vidal e Julio Proença

Cravos com quadras populares, arroz doce, etc. Telefones 2 1568 e 2 7493

LYS

Telef. 4 8560 — A's 21 h.

SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE

ESTICA e BUCHA

Acompanhados de «DINAH» Burra Sábica e Galhofeira—No seu ultimo e colossal êxito

A CAMINHO DO OESTE

Hora e meia de gargalhada irresistível

ROBERT TAYLOR e JANET GAYNOR na lindíssima comédia

UMA PEQUENA DA PROVINCIA

MATINÉES DIARIAS

com redução de 50 0/0 aos portadores de cartões de convite

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«A Valsa do Champagne», no Tivoli continua a embriagar o publico, com a sua deliciosa musica. Trata-se dum filme que nos evoca toda a galantaria romantica de Viena, no tempo do imperador Francisco José, quando appareceu a celebre valsa de Strauss—o «Danubio Azul». O entreccho é curtosissimo: tem movimento e alegria sentimental. Trata-se dum conflito entre o espirito americano e a alma europeia, aquele representado pelo «jazz» frenetico, esta pelas musicas languidas do belo tempo «avant-guerre».

Ha que beber, até á euforia, esta deliciosa taça de «champagne» nas suas caprichosas e deslumbrantes valsas.

Atrás do reposteiro

Começaram ontem, de dia e de noite, no Maria Vitoria, os ensaios da revista «O Juizo do Ano», que ali deve subir á cena dentro da segunda quinzena deste mês.

No proximo verão dois teatros serão beneficiados com varias obras importantes: O Nacional, durante a ausencia da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, e o Variedades.

Iniciaram-se hoje, no Avenida, os ensaios da comédia «O Centenario», com Nascimento Fernandes no protagonista e nos principais papeis: Irene Isidro, Gil Ferreira, Filomena Lima, Abilio Alves, Emilia de Oliveira, Alves da Costa, Sofia Santos e João Silva.

Os elementos masculinos que farão parte, na temporada de revistas, da nova companhia Beatriz Costa, são os seguintes: Santos Carvalho (Ricardo), Augusto Costa (Costinha), Armando Machado, Carlos Baptista e Carlos de Barros.

A duração do contrato do actor Estevo Amarante, na realização do filme em que vai participar em Africa, é de quatro meses, embarcando este artista no dia 12 de maio proximo, com os restantes elementos.

O cenografo José Mergulhão tem quasi concluidos todos os cenarios que está pintando para a opereta «O Farol da Boa Nova», que vai estreiar-se no Sá da Bandeira do Porto.

A direcção e a gerencia da «tournée» que a companhia Maria Matos vai realizar á Africa foi confiada á competencia do artista-empresario Mendonça de Carvalho.

O escritor teatral Artur Pereira concluiu uma fantasia a que pôs o titulo de «Mil apoteoses».

Luiz Salvador está pintando uma apoteose para uma das revistas que vai estreiar-se em Lisboa.

Intitula-se «Ela aí está!» a revista que a companhia Beatriz Costa está ensaiando no Variedades, para ser estreada a seguir á opereta «O Pardal de S. Bento».

Faleceu em Alferrarede o empresario do Teatro-Cine do Entroncamento, sr. José Esteves de Moraes, profissional muito estimado nos meios teatral e cinematografico.

—Realizam-se amanhã as festas dos artistas Ondina Dubini e Mely Correia, no Centro Espanhol, e de Dulce de Meneses e Baptista Deniz, no Gremio Lafonense.

—A companhia Adelina-Aura Abranches trabalha nos dias 10 e 11 em Anadia e em 12 e 13 em Mortagua, descansando nos dias 14 e 15, segundo a tradição.

—A actriz Julieta Valença experimentou ontem sensíveis melhoras.

—No «Celete Encarnado» realiza-se hoje mais um «Arraial Português», no qual tomam parte os artistas Octavio de Matos, Emilia Candeias, Alda de Sousa, Constança Maria, o grupo de bailarinas dos «Arraiais Portuguezes», a Orquestra Típica Algarvia, a Orquestra de guitarras do «Retiro da Severa» e os melhores cantadores de fados.

«Honra japonesa», no Politeama

A novela de Maurice Dekobra, com sugestões literarias de «Madame Crisantème», e liricas da «Butterfly», apparece-nos posta em cinema por franceses, com o já quasi esquecido e outrora famoso actor Sessue Hayakawa e com o soprano Michiko Tanaka. O «clima» está bem dado, tão bem quanto o estudio permite, e apesar de ser falado em francês. «Yoshiwara», o bairro dos prazeres que não é mais horrivel que a «Cidade privada» de Cas Blanca, e ainda atenuado pela delicadeza oriental, tem tambem atmosfera propria, bem arquitetada.

Michiko Tanaka representa a orfã que, para educar o irmão sem perda do lar arruinado, se faz «geisha» em «Yoshiwara», onde, seguida pela dedicação apaixonada dum «coolie» miscelavel, conhece um generoso e amoroso official russo que a desposa e é causa involuntaria da sua morte, accusada de espia quando transportava, em substituição do official ferido, importantes documentos secretos.

O «coolie» é Sessue Hayakawa, cuja mascara mantém toda a sua espantosa expressão; e Pierre Richard Willm é o official russo dos bons tempos de czar, generoso, cavalheiresco.

Como complementos, a reportagem cinematografica da visita do sr. Cardinal Patriarca á colonia portuguesa da California, e aspectos das varias provincias metropolitanas portuguezas; graficos de descidas em para-quedas; póros religiosos russos, e a revista Paramount.

R.

Um «récord» policial no filme «O Agente Secreto X-9», hoje, no Coliseu

Que espantosas qualidades se exigem para dar caça ás terriveis quadrilhas de «gangsters»! Vejam-se no filme «O Agente Secreto X-9», em exhibição no Coliseu e que é o maior successo da semana, as faculdades de argucia, o golpe de vista, o poder das soluções rapidas e o desprezo absoluto pela vida, que tem aquele agente para conseguir deitar as mãos a uma quadrilha internacional que fez desaparecer joias no valor de milhões! Amanhã: «Matinées» com este mesmo filme.

A Mouraria está em festa

Atraídos pela noticia dada num jornal da manhã, quiseamos de visu proprio apreciar um importante melhoramento com que foi dotado o velho bairro da Lisboa Antiga.

E', de facto, um acontecimento notavel a exposição geral que a nova Sapataria Mimosa fez hoje, e se prolonga até de madrugada, nas suas modernas e magnificas instalações a inaugurar amanhã, na rua do Arco do Marquês do Alegrete, 74.

Pode dizer-se que todo o bairro acorreu a admirar as elegantes mostras deste novo estabelecimento que honra a nossa capital e principalmente o bairro da Mouraria. Milhares de pessoas admiraram hoje o bom gosto e o completo sortido em calçado de luxo, a preços verdadeiramente de combate.

Calçado para homens, senhoras e crianças, tudo do mais perfeito e melhor.

A nova Sapataria Mimosa oferece ainda a utilidade de possuir oficinas proprias para a execução de calçado e respectivo conserto.

Optimo melhoramento, na verdade, que muito vem valorizar a sympathica arteria, e ao mesmo tempo o comercio local.

Iniciativas desta natureza são sempre dignas dos melhores louvores, e o nosso jornal, que acompanha a par e passo todos os empreendimentos de mérito que visam ao progresso da cidade, só tem motivos para felicitar os proprietarios da Sapataria Mimosa por tão bela obra.

Casa Annibal Tavares

Uma bonita joia com brilhantes?

Só no Joalheiro ANNIBAL TAVARES

Escreva no seu carnet

95 - Rua da Prata - 97

Aplofone 2 5853 Lisboa

Valiosos brindes aos amadores fotograficos

A Casa Lazarus

Oferece Brindes aos amadores que comprem e mandem revelar nesta casa, os rolos de películas, durante os meses de abril até fim de setembro.

Em cada rolo, que o amator compre tem direito a uma senha que será carimbada, logo que o filme seja revelado.

O amator que juntar 5 senhas já carimbadas, fica habilitado a um Brinde no valor de escudos 7\$50, em material fotografico á sua escolha.

Cada senha a mais aumentará o valor do Brinde em esc. 1\$50.

LAZARUS

Tudo para fotografia

R. Ivens, 59

Telef. 2 5373

LISBOA

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu delicioso aroma e delicioso paladar.

A venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Na prisão de ventre

DRALAX

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

2.ª semana
A Canção da Terra

A's 21 e 30

Telef. 2 7172

CONDES

filme português de Jorge Brum do Canto, com Elsa Rumina, Barreto Poela, Oscar de Lemos, João Manuel, Marimilla, Antonio Moita, José Celestino, etc.
A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona.

A's 21 e 30

TEL 2 523

TRINDADE

As ruas de Nova-York com Silvia Sidney e Joel Mo. Orea
Preços: de 2\$50 a 7\$00

A's 21 e 30

Telef. 2 0000

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
O sultão e a donzela

A comedia que ha que ver!...

O Pateta Alegre

Todas as noites — A's 8,45 e 11 horas

NO

AVENIDA

COM

Nascimento Fernandes

E TODA A SUA GRANDE COMPANHIA

TIVOLI

A valsa do Champagne com Gladys Swarthout e Fred Mac. Murray. **Símbol contra Popeye**, desenhos coloridos de grande metragem

A's 21 e 30

TELEF 2 0695

ODEON

2.ª semana
O Furacão

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

PALACIO

filme de grande emoção. Uma tempestade invencível que tudo destrói. Protagonistas: Dorothy Lamour, John Hall e Mary Astor.

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

REX

O dominador com Emil Jannings
A OBRA DO DIABO

Telef. 2 8856

A's 21 e 15

TERRASSE

A caminho do Oeste Uma pequena da Provincia

Telef. 2 0917

Uma pequena da Provincia

13, Rua Nova da Trindade, 15

T. 27391

POLITEAMA

Honra japonesa com Pierre Richard Willm, Sessue Hayakawa e Michiko Tanaka

A's 21,30

Telef. 26305

CENTRAL

Um filme sublime que todas as mães devem ver

Soirée às 21 e 30

PARIS

As Perolas da Corôa com Guitry e Zaccari

Telef. 2 30

A's 21 h

CAPITOLIO

Paz na Guerra Logo á noiteinha A terminar: Um sensacional fim de festa

tel. 2 7493 A's 21

RAPAZ OU RAPARIGA? Vão ver como isto é ao

VARIEDADES

A's 8 e 45 e 11 horas

Durante a representação da opereta

O PAROAL DE S. BENTO

A gloriosa criação da vedeta

Beatriz Costa

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

A partida dos navios

A primavera traz sempre consigo a leva da florilha bacalhoeira. Um navio que sai, é uma interrogação que se afasta dos nossos olhos—é um pedaço de anseio que parte para rumos às vezes bem diferentes ao destino que demanda...

Vi hoje sair um navio que ia contente, a caminho da vaga linha de água que se perdia no horizonte, na curva apertada e esbatida onde o céu se funde com as águas distantes.

Passou alívio, em frente da cidade que um sol acariciado banhava numa poalha dourada e fina, própria duma tarde de primavera, luminosa, perfumada e quente. A multidão aglomerou-se além do quebra-mar, muralha fora, a fim de dizer adeus de mais perto.

Ao meu lado, uma mulher do povo, descalça, a grenha mal penteada, pegando na mão dum petit loiro como um cromó inglês, ensina segurando o pimpolho ao colo: «Anda, meu filho, diz adeus ao pai, com a tua mãozinha... Assim, assim...»

Vejo a mãozita do bebé—um riso triste de avó e meio, talvez—erguer-se inconscientemente e acenar...

O navio afasta-se; cada minuto que passa diminui a sua silhueta. O povo vai abalando, mas não deixa de ir olhando a tela imensa do oceano. Não há já lenços a acenar, nem braços erguendo despedidas, apenas os olhos no seu mutismo significativo, se amarram às primeiras saudades...

Adivinho que nos olhares anda escondido, o bailado magoado do pranto que tomba em silêncio, a queimar as faces, como orvalho divino a brotar das almas sofredoras—quando o «nosso bem» se distancia de nós...

Quem não teve nunca, na vida, quatro lagrimas de saudade a acompanhar qualquer viagem, vertidas em louvor da sua ausência, não pode entender a fragil poeira de palavras que aí fica traçada sobre a pequenina expressão:—dizer adeus!...

CARLOS SOMBRIO

Novas eleições camararias

Estão suspensas as reuniões camararias. Ao que nos consta, recomençarão depois do dia 14, data em que o Conselho Municipal elegerá a nova Câmara.

Pró-Figueira

A cidade tem acompanhado com o mais vivo interesse, a actuação das forças vivas locais junto do Governo, para que sejam solucionados alguns dos assuntos de grande importância para a vida local.

«Mocidade Portuguesa»

Com grande assistência, realizou-se uma sessão cinematográfica, de carácter benéfico, para a compra de fardamentos para os filiados pobres da «Mocidade Portuguesa».

Safrá da sardinha

Tem estado escassa, a pesca da sardinha, nesta região. Os cabazes, que em dezembro valiam 5 e 6 escudos, atingiram ontem o alto preço de 40 escudos.

Festas da Primavera na Academia Figueirense

Vão realizar-se brevemente no colegio local Academia Figueirense, as festas da Primavera. A direcção da Academia pretende que este ano tais festas não desmereçam das dos anos anteriores.

Homenagem ao director da Emissora Nacional

Ao sr. capitão Henrique Galvão, ilustre director da Emissora Nacional, vai ser oferecido, em sinal de reconhecimento, pela Figueira da Foz, um artistico album fotografico com alguns dos mais suggestivos aspectos da Figueira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—Santa Maria Césas.

Lausperene, sai da capela da Senhora das Dores em Belem, para a da Senhora do Monte do Carmo.

Capela das Dores em Belem, ás 11, missa solene da reposição do Santissimo, procissão e benção.

Carmo, ás 11, missa solene e procissão; ás 18, vinte e quatro adorações. Exposição das imagens que tomavam parte na procissão do Triunfo.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Nels, 166, r/c. do.

TELEF. 4 6827

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Meireles, viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luiza Guedes da Cunha Portocarrero, D. Tereza Maria Aires de Gouveia Allen (Vilar de Allen), D. Maria Ana do Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria das Mercês de Lancastre (Louzã), D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamaga), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Maria das Dores Pinto e D. Gismunda Margarida Kluff Lopes da Silva.

—Fez anos no dia 4 a menina Celeste Aida Bruxelas.

CASAMENTOS

Celebrou-se ontem na paróquia de Santo Antonio do Estoril, com o maior brilhantismo, o casamento da sr.^a D. Ana Garcia Fialho, gentil filha da sr.^a D. Maria das Dores Garcia Fialho, e do sr. José Blanco Fialho, com o sr. Carlos Sanguinetti Beirão da Veiga, filho segundo da sr.^a D. Maria Candida Sanguinetti Beirão da Veiga, já falecida e do nosso querido amigo sr. dr. Caetano Maria Beirão da Veiga, ilustre director delegado da empresa proprietária do nosso colega «Diário de Notícias», servindo de madrinhas as sr.^{as} D. Maria das Dores Blanco Fialho Garcia, irmã da noiva e D. Maria Carolina Sanguinetti, tia do noivo e de padrinhos o cunhado da noiva sr. D. Francisco Garcia y Garcia, e o pai do noivo, sendo o acto presidido pelo reverendo prior de Barrancos, conego Alfredo de Almeida, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no órgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, no Estoril, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para Lisboa, donde partiram para uma digressão pelo país, onde foram passar a lua de mel.

—Celebrou-se em capela armada na elegante residencia da sr.^a D. Rosa Marques de Carvalho e do ilustre clinico professor catedrático da Universidade de Lisboa, sr. dr. Raul de Carvalho, á rua D. Estefania, com a maior intimidade, o casamento de sua gentil filha D. Maria Helena, com o sr. D. José João Borges de Castro, filho mais velho da sr.^a D. Ofelia Braga Borges de Castro e do sr. D. José Borges de Castro, actualmente residindo no Rio de Janeiro, servindo de madrinhas as sr.^{as} D. Maria da Purificação Marques, avó materna da noiva e D. Maria do Patrocínio Seguro, e de padrinhos os srs. Manuel Francisco Marques, proprietario em Torres Vedras e tio paterno da noiva e Joaquim da

Cruz Seguro tio do noivo, presidindo ao acto o reverendo Gameiro, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo almoço, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para a quinta dos pais da noiva, em Santa Cruz, perto de Torres Vedras, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

No «Palacio»

É amanhã, á tarde, que se realiza, no cinema «Palacio», ao Arco do Cego, gentilmente cedido pela empresa Vicente Alcantara, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Amelia Almeida Serra, D. Berta Campelo, D. Clotilde Lobo da Costa, D. Emilia Almeida Serra, D. Judite Mocho, D. Maria Joana Mousinho de Albuquerque e D. Maria Piedade, leva a efeito a favor do fundo de Assistência Social do 8.^o batalhão da Legião Portuguesa, sendo o programa composto dos filmes «Jornal sonoro», «Conto de fadas», desenho animado, «Lago de Gardes» e «Auto-Chemilles para o exercito» e «Flôr de Hawai», e de um acto de variedades em que tomarão parte os distintos artistas Ilda Stichini, no seu teatro sintetico, Herminia Silva, em fados, e Estevão Amarante, em varios numeros do seu vasto repertorio, estando os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade á venda no camaroteiro do salão.

DOENTES

Foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.^a D. Maria Augusta Cardoso.

SINDICATOS NACIONAIS

Na sede provisoria do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Carnes, que é no Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira, realiza-se no proximo domingo, 10, uma festa para instalação da sede propria, com variedades, fados e bailes, abrihantado por «jazz».

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Casa Annibal Tavares

Um bom relógio?

Só na casa ANNIBAL TAVARES

Tomem nota

95 — Rua da Prata — 97

Lisboa

Aptofone 25853

PORQUE RAZÃO A MINHA PELE

NÃO BRILHA NUNCA

MESMO COM VENTO OU COM CHUVA

Quer chova ou faça vento, pouco me importa. Eu sei que, graças á «mousse de crèmes» que contém, o Pó Tokalon conserva-se com qualquer tempo. A minha pele é gordurosa, no entanto, o Pó Tokalon consegue aderir 4 vezes mais tempo do que os pó ordinarios. Resiste á transpiração e evita a formação dos poros dilatados. Faça o que fizer, o Pó Tokalon é o unico pó d'arroz que lhe dará, de dia ou á luz artificial, uma tez natural duma maravilhosa beleza e sem o menor aspecto de luzidio.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

As comemorações do 9 de Abril

O programa das cerimoniaes pelo XX aniversario da passagem da batalha de La Lys tem a seguinte organização: ás 11 horas, concentração dos combatentes da Grande Guerra no largo fronteiro ao cemiterio do Alto de S. João; 11 e 30, homenagem aos mortos junto ao talhão privativo, precedido do toque e que dar áncio aos dois minutos de silencio, após os quais será o toque de destroçar. Ás 18 horas, chegada dos ciclistas e motociclistas, que partindo do mosteiro da Batalha, são portadores dos fados «Chama da Patria», os quais serão depositos na base do Monumento Nacional, na Avenida da Liberdade. Por essa ocasião realiza-se uma parada de desportistas masculinos e femininos, A Escola Profissional Asilo Maria Pia far-se-á representar na sua totalidade, com banda de musica e terno de conneiteiros. A agencia de Lisboa e varios nucleos da Liga dos C. G. Guerra, tomarão parte nas cerimoniaes com os seus estandartes. Para os combatentes da Grande Guerra, será reservado um talhão especial. Após a chegada dos corredores, serão prestados por todos os presentes dois minutos de silencio em homenagem aos que tombaram nos campos de batalha e pelos efeitos na sua Patria. Esta homenagem será anunciada pelo toque de silencio executado por um terno de conneiteiros antigos combatentes. Na guarda de honra ao monumento tomam parte varios combatentes dos mais condecorados, e o Grupo de Escoteiros da L. C. G. Guerra. A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, pela agencia de Lisboa, será representada numa corrida de estafetas por Helder Cunha, Alfredo Sousa e Artur Dias Maia, seus filiados.

A II Exposição de Artistas Combatentes e I Exposição de Artistas Filhos de Combatentes são inauguradas no mesmo dia.

No concelho de Loures, pelas 15 horas, efectua-se a inauguração, no cemiterio da localidade, dum talhão para combatentes, que a Camara Municipal daquela vila oferece á Liga dos C. G. Guerra.

MÚSICA

Homenagem a Viana da Mota

O 6.^o concerto da Orquestra Filarmonica de Lisboa, magnifico nucleo artistico dirigido pelo dr. Ivo Cruz e a que se devem já tão belas demonstrações de arte pura, será dedicado a homenagem o grande mestre português José Viana da Mota.

Com um concerto beethoveniano organizado com extraordinario criterio, esta homenagem, tão justa, marcará ao mesmo tempo como mais uma demonstração dos progressos da Orquestra Filarmonica de Lisboa.

Mestre Viana da Mota executará com a orquestra o maravilhoso «5.^o Concerto» do grande predestinado. Do programa fazem ainda parte a «Sinfonia Heroica» e a «Leonora», abertura n.^o 3.

O concerto realiza-se no dia 27 no teatro Politeama

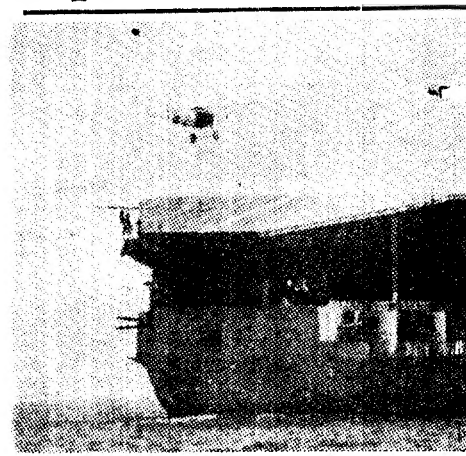
Cruz e Sousa

Obtiveram grande exito de venda as duas ultimas produções de Cruz e Sousa: «Vira de lei» e «Canção do marinheiro», marcha adoptada oficialmente na marinha de guerra.

Melhoramentos locais

SINES, 6.—A Direcção Geral da Marinha officiou á Camara Municipal deste concelho, solicitando a cedencia de terreno no sitio denominado «Cruz» para construção de um edificio que servirá para ali instalar a Delegação Maritima. A Camara concordou com a cedencia, tendo já solicitado a respectiva autorização superior. O edificio ficará muito bem localizado e proximo do cais, ao contrario do que succede com o actual.

Esquadra francesa



A grande esquadra francesa que visitou a nossa cidade, constituída por 2 couraçados, 1 porta-aviões, 16 submarinos e 1 torpedeiro, com efectivos que atingem a cifra de 10.000 homens. A gravura mostra o couraçado Dunkerque.

"LEGIAO PORTUGUESA"

No proximo domingo, 10 de abril, devem comparecer no quartel de Marinheiros, em Alcantara, ás 8 e 30, todos os legionarios dos 1.º, 2.º e 3.º terços, e os da 1.ª e da 2.ª lanças do 5.º terço da Brigada Naval, bem como os legionarios que façam parte da Lança do Comando do batalhão, de lança motorizada, dos trens de combate n.ºs 1 e 2 dos terços e do batalhão. Devem igualmente comparecer todos os legionarios pertencentes ao primeiro escalão e que ainda não tenham formação.

Para os legionarios do Batalhão n.º 4 não sa instrução nos dias 10 e 17 do corrente, excepto para os chefes de secção.

Para os da Brigada Automovel é suspensa a instrução desde hoje até 1 do proximo mês de maio.

Os do Terço de Cavalaria n.º 1 devem comparecer amanhã, pelas 14 horas, a fim de ser o quartel inaugurado ás 16.

VISITA DE ESTUDO

O 5.º ano de Medicina da Faculdade de Lisboa, acompanhado pelo seu illustre professor, sr. dr. Costa Sacadura, visitará amanhã, em Visseu, as casas de beneficencia, especialmente de puericultura, bem como o Liceu de Alves Martins. Os visitantes serão recebidos pela Camara Municipal, e pela Comissão de Turismo ser-lhes-á oferecido um «Porto de honra».

A noite, o eminente professor fará uma conferencia no teatro do Gremio, subordinada ao tema: «Saude e Fraternidade—bem «essenciais» ao vigor «duma» nação».

No domingo de manhã, antes de retirarem, os estudantes serão recebidos no Museu de Grão Vasco pelo seu illustre director, sr. Francisco de Almeida Moreira.

A abolição da escravatura em Portugal

Como Santarem, o Porto prepara-se tambem para comemorar no proximo dia 29 do corrente o 80.º anniversario da abolição da escravatura em Portugal, comemoração da iniciativa da Agencia Geral das Colonias.

Com as entidades officiais, o sr. governador civil do Porto assentou no seguinte programa: Sessão solene na Universidade, que essencialmente constará duma conferencia do professor sr. dr. Mendes Correia, presidente da Camara Municipal; e descerramento duma lapide no Alto da Bandeira, lugar onde o autor das leis abolicionistas perdeu o braço, batendo-se no Exercito liberal, assistindo a esta cerimonia, de que estão occupando-se particularmente, a Camara Municipal de Vila Nova de Gaia e a «Legião Portuguesa».

EMISSORA NACIONAL

Pela Emissora Nacional realiza-se hoje, ás 21 horas, uma palestra sobre o «Nove de Abril», promovida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra. O conferente é o major Ricardo Durão; ás 17 e 30 efectiva-se pela ultima vez ás sextas feiras o Curso de inglês de Miss Iria Fry, visito que tal curso passa a ser transmitido ás segundas feiras, á mesma hora.

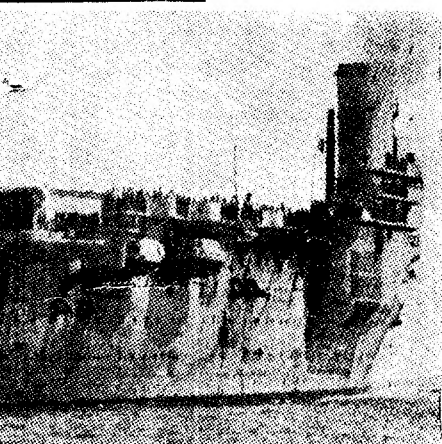
CONFERENCIAS CULTURAIS

No salão Stadium do Sport Algés e Dafundo realiza-se amanhã mais uma das conferencias promovidas pela Comissão Cultural da presidencia do sr. general Ferreira Martins.

Será conferente o sr. Antonio José Gavino de Vasconcelos, que dissertará acênc da «Crise da mentalidade colonial».

O serão abre ás 21 e 30, sendo a entrada livre.

no Tejo



ita o Tejo no proximo mês de maio e rta-aviões, 1 condutor de flotilha, 12 esporte, num total de 33 unidades e de 6.000 homens entre officiais e praças que têm vindo ao Tejo. A nossa porta-aviões «Bearn».

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO E MOTOCICLISMO

A grande corrida «Chama da Patria»

«O Seculo» lançou mais uma iniciativa desportiva—uma corrida de ciclismo e motociclismo Batalha-Lisboa, amanhã, em que se comemora a batalha de La Lys. Prossegue assim, com acerto notavel aquele jornal a serie de organizações a que se propôs, no sentido de animar e contribuir para a pratica salutar do desporto em Portugal.

A finalidade desportiva e o sentido patriótico das corridas de depois de amanhã—que interessarão não só as populações de Lisboa e da Batalha mas tambem as das localidades do percurso—explicam o elevado numero de inscrições e o grande carinho com que a iniciativa foi recebida por todos os organismos e clubes.

O itinerario e quilometragem da prova «Chama da Patria» é o seguinte:

Batalha-Alcobaca, 20,500; Alfeizerão, 14,500; Caldas da Rainha, 11,500; Vidas, 11,000; Rio Maior, 11,500; Panasqueira, 7,000; Zambujal, 8,500; Santarem, 14,000; Cartaxo, 14,000; Azambuja, 13,000; Carregado, 7,000; Vila Franca, 8,000; Alhandra, 4,000; Alverca, 5,000; Poço, 5,000; Sacavem, 6,000; Lisboa (Monumento aos Mortos da Grande Guerra), 16,000.

tico das corridas de amanhã—que interessarão não só as populações de Lisboa

Os ciclistas, delegados dos clubes á prova de motos, carros de apoio, etc., devem concentrar-se, amanhã, ás 7 e 30, na sucursal do nosso colega «O Seculo», no Rossio, donde partirá a caravana para a Batalha.

AUTOMOBILISMO

Grande Prova de Estrada

Sob a organização do Automovel Club de Portugal realiza-se brevemente a «Grande Prova de Estrada» (1.700 quilómetros), dividida em quatro tiradas, com provas complementares ao fim de cada, isto é, em Faro, Visseu, Porto e Lisboa.

Raras vezes se tem feito em Portugal uma prova de tanta categoria, pois só de premios ha a importante verba de 25 contos, além de valiosos trofeus.

Estão já inscritos, além de muitos outros valores do nosso desporto automobilístico, os srs. Jorge Monte Real, João Mesquita, Clington Lobo, Ramazzotti Lobo, Manuel Palma e Elias Lopes Rodrigues.

ATLETISMO

A II Volta a Lisboa

O nosso colega «Republica» repete no proximo dia 24 a sua organização, em atletismo, conhecida pela designação «II Volta a Lisboa».

O movimento de inscrições tem sido grande: prova de índole essencialmente popular, ela serve para revelar valores e dá aso a lutas interessantes entre os consagrados e aqueles que surgem cheios de esperança.

Aos clubes e atletas vencedores das diversas categorias são oferecidas valiosas taças e medalhas em prata e tambem medalhas especiais a todos os concorrentes que concluírem a prova.

Os clubes «filiaes» podem inscrever equipas de 4x10.000 m. «seniores» e equipas mixtas de 10+4.000 m. Os clubes «não filiaes» podem fazer-se representar por equipas de 4x10.000 (veteranos)—isto é, concorrentes que não estejam em actividade ha mais de 1 ano—e por equipas de 10x4.000 m.

FOOTBALL

A selecção portuguesa

O seleccionador nacional só tornará publica a constituição definitiva da equipe portuguesa que se deslocará á Alemanha e á Suíça, depois

da jornada de depois de amanhã da 1.ª Liga. Tudo leva a crer, porém, que a selecção, pelo menos, contra a Alemanha, será a mesma dos ultimos jogos, apenas com a inovação de Peyroteo e Espirito Santo jogarem uma parte cada, dando uma indicação definitiva para a escolha do avançado centro contra a Suíça.

A caravana é composta pelos dirigentes srs. capitão Maia Loureiro e dr. Virgilio Paula, pelo seleccionador sr. Candido de Oliveira, pelo massagista sr. Dionisio Hipolito, e por 16 jogadores.

Está absolutamente assente a partida da equipe em 18 do corrente, com o itinerario seguinte: Partida de Lisboa, em 18; chegando a Paris, em 19, á noite; 20, descanso em Paris 21, partida para Francfort, onde chegará á tarde; 22, treino no estadio de Francfort; 24, jogo com a Alemanha; 26, partida para o lago de Corvo, onde estagiará até á vespera do jogo de Milão, partida da Italia no dia 3 de Maio e chegada a Lisboa em 5, á noite.

O Benfica está em estagio

Seguiu ontem para S. João da Madeira o grupo de honra do Sport Lisboa e Benfica, acompanhado pelo sr. Ribeiro dos Reis. O «team» estagiará naquela localidade até domingo, dia em que defronta o F. C. do Porto.

JORNAIS DESPORTIVOS

O aniversario de «Os Sports»

Completo 19 anos de existencia o jornal «Os Sports», o mais importante órgão da especialidade, dirigido pelo sr. Raul de Oliveira, e de cuja redacção fazem parte jornalistas de grande envergadura e tecnicos dos mais conhecidos e reputados.

Comemorando o facto, «Os Sports» publicou hoje um belo numero de 12 paginas, contendo entrevistas com varios presidentes dos organismos dirigentes e artigos muito curiosos.

E' indiscutível que o nome de «Os Sports» tem aparecido na maior parte dos acontecimentos desportivos, quer como organizador, quer prestando optimos serviços de divulgação e de aperfeiçoamento tecnico. Por isso, o jornal pode rever-se na sua obra, com a consciencia de ter cumprido o seu dever.

Para comemorar a passagem do seu XIX aniversario, «Os Sports» organizará brevemente uma grande exposição de trofeus. No proximo domingo pertence-lhe uma grande organização: a «Prova da Marcha», que reunirá 405 concorrentes. Saudando «Os Sports», na pessoa do seu director, desejamos-lhe longa vida.

BASKET-BALL

Taças «Francisco Mega» e «Armando Filipe»

Efectua-se hoje no campo do Ateneu, a penultima jornada dos torneos masculino e feminino, que o Belenenses organizou para a disputa das taças «Francisco Mega» e «Armando Filipe». Eis os jogos:

As 21, Recreativo-Belenenses (feminino); ás 22, Rio Sêco-Lisgáz (masculino); e ás 23 horas, Sporting-Belenenses (masculino).

«Taça Abertura»

No «rink» do Benfica, começa hoje a disputa da «Taça Abertura», em «basket» jogando o Benfica contra o Sporting, em 2.ª e 1.ª categorias, respectivamente ás 22 e 23 horas.

RUGBY

Torneio de sete

No proximo domingo começa o torneio de «rugby» de sete, organizado pelo Benfica. A ordem de jogos é a seguinte:

Lisboa e Olivais contra Belenenses, ás 16 horas; Benfica (equipe B) contra Lisgáz, ás 16 e 30; Gimnasio contra Liberdade, ás 17; e «Os Treze» contra Benfica (equipe A), ás 17 e 30.

Festas da Primavera

TORRES VEDRAS, 4. — Promovidas pelo Pelouro Cultural da Camara Municipal de Torres Vedras e organizadas pela Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração da Associação Comercial e Biblioteca Municipal, realizam-se no proximo dia 1 de maio, nesta vila, os grandes festejos da primavera, culturais e de beneficencia, em comemoração do feriado municipal e a favor das crianças pobres da vila e arredores. A estas festas, que se realizam na avenida 5 de Outubro, que para o efeito se encontrará vistosamente engalanada, e cujo programa está elaborado e profusamente distribuido, está previsto um grande successo, pois todos os seus numeros são de molde a despertar grande entusiasmo pelo seu inéditismo.

Eis, em resumo, o programa: — Imponente batalha de flores — Batalha de bem-fazer.

Durante a mesma será eleita a Rainha da festa — Rainha de Bem-fazer — e das suas damas de honra, com cerimonial apropriado, entre as senhoras que concorrem e a caracter, sendo distribuidos premios pecuniarios á senhora que melhor se apresente. Concurso de quadras de feição popular. Pela rainha da festa será oferecida uma libra em ouro ao autor da melhor quadra inédita e rigorosamente original que lhe for dedicada. A segunda e terceira classificadas serão conferidos dois valiosos objectos de arte. No salão da Biblioteca será inaugurada com a assistencia de illustres representantes da colonia espanhola em Lisboa, uma exposição documental da guerra de Espanha, numero este que, por certo, causará grande sensação. Além destes numeros de efeito haverá concursos de montras e estabelecimentos ornamentados, sendo atribuidos premios aos primeiros classificados, concertos musicais, fogo de artifício, etc. A comissão executiva das festas, delegada da Comissão Municipal de Turismo, é constituída pelos srs. João Climaco Pinto, Antonio Hipolito Junior, José da Silva Carnide, Manuel Firmino da Silva e Alfredo de Almeida, a quem se deve pedir quaisquer esclarecimentos acênc dos varios numeros das festas.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 5. — Foi demittido do cargo de regedor da freguesia da Torreira, dêste concelho, pelo sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, digno presidente da Camara Municipal da Murtosa, Francisco de Oliveira, e nomeados para o mesmo cargo os srs. Sebastião José Rebelo e Jaime de Pinho, respectivamente efectivo e substituto, tendo tomado ontem posse dos seus cargos perante o sr. presidente da Camara.

—Começaram os ensaios da orquestra para as ceremonias da Semana Santa, que se vão realizar na igreja matriz desta freguesia, devendo ter o seu inicio no proximo domingo de Ramos. A orquestra é constituída por um grupo de amadores, naturais desta vila.

—O illustre filho desta terra e nosso prezado amigo sr. Manuel Barbosa anda a fotografar alguns dos pontos mais bonitos e interessantes do nosso concelho, com o fim de mandar imprimir uma colecção de postais illustrados, na Alemanha, e expôr estas colecções á venda. E' uma iniciativa muito louvavel e que muito honra aquele amigo, pois a falta de postais illustrados da Murtosa sentia-se muito.

—O tempo vai correndo maravilhoso, apresentando-se lindos dias de sol de verão, com um calor forte. Os lavradores já não têm mãos a medir e andam numa lufalufal na sementeira do milho, o cereal mais importante e mais consumido nesta região.

Auto-Club Medico Português

O Auto Club Medico Português promove, brevemente, uma serie de conferencias de índole cultural, em que serão conferentes alguns dos mais destacados vultos da classe medica.

Nessas conferencias, a primeira das quais se effectua no proximo dia 28, serão abordados problemas de ordem medica referentes á condução de automoveis, selecção de condutores, transito, etc.

Na primeira das conferencias, o dr. Mario Moutinho, presidente do A. C. M. P., estudará «A visão e o automobilismo».

As conferencias seguintes serão feitas pelos Drs. Alberto de Mendonça, Diogo Furtado e Formosinho Sanches.

TAUROMAQUIA

«Los Califas» em Algés

Os jornais espanhóis dão noticia do facto de haver sido contratada para a inauguração da praça de touros portuguesa de Algés a famosa banda comico-taurina «Los Califas», a melhor que actualmente existe em Espanha e que tão grandes êxitos obteve na ultima epoca.

A'S SENHORAS

Chamamos a atenção das nossas leitoras para o abatimento de 20 0/0 que a conhecida Casa da Russia, na rua Augusta, 142-144, faz nas meias, raposas argentées, malas e estofos de todas as qualidades, por motivo de obras.

A caba de aparecer

A. JACOBSON E A. ANTONI

DAS ANTECIPAÇÕES DE JULIO VERNE ÀS REALIZAÇÕES DE HOJE

Tradução do Eng.º V. Taborda Ferreira

A obra aguardada por todas as gerações que leram Julio Verne. Nela se confrontam as suas famosas predições com as actuais realizações científicas.

INDICE: Prefacio de Georges Claude. Introdução: A paixão da descoberta. 1, Julio Verne precursor. 2, Navegação aerea. 3, Navegação maritima. 4, As explorações. 5, A electricidade. 6, Os gases liquefeitos. 7, A energia dos mares. 8, O telefone de Julio Verne e a televisão. 9, Os engenhos de guerra. 10, O urbanismo e a construção e as applicações científicas diversas. 11, Um dos problemas de amanhã: A astronautica. Conclusão.

Um elegante volume profusamente illustrado, com uma capa a duas cores, 1:50. pelo correio, a cobrança mais 150.

A venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA 94 DA COSTA - EDITORA — 24, L. do Poço Novo — Lisboa.

Casino Estoril

Aos sábados: Jantar à Americana
Traje de soirée

Preço: Esc. 20\$00

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12\$50

Bilhetes especiais:

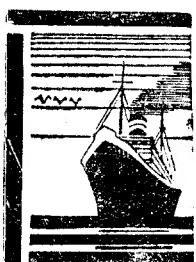
Todos os dias, excepto sábados e domingos:

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e Jantar ou Ceia, Esc. 16\$, incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) autocarro da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2\$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino Esc. 12\$50

A venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sábados, às 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**
Todos os dias: De Tarde—chá dançante (excepto Sábados) e à Noite—Baile Cinema
Orquestra Portugal



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Mousinho

sairá no proximo dia 9 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até às 20 horas do dia 5 e desta data até às 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

LOBITO

sairá no proximo dia 16, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até às 20 horas do dia 13 e desta data até às 20 horas do dia 15, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 219

Substitue

pintura

BONDEX
IMPERMEAVEL
CIMENTO COLORIDO

Substitue

estruque

para decorações interiores e exteriores:

Duração eterno

Impermeável

Económico

Distribuidores:

BETHENCOURT BROS. LTD.

Rua Aurea, 132-132 — LISBOA

Agência no Norte:

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

"VITAMINOR"

Alimento em pó, supervitaminado. O mais poderoso reconstituente das forças humanas.

Aparece neste momento, precedido de documentação científica de alto valor por demonstrar que contém as

"Vitaminas B¹ B² D."

Uma caixa contendo 250 grs., tem 5000 vitaminas U. I. Preço 12\$00

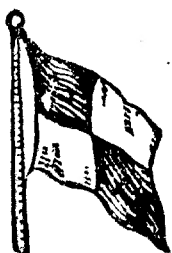
Toma-se em leite ou água:

Peçam nas farmácias e mercearias:

Depositaros

Estabelecimentos Jerónimo Martins, & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Abril, pelas 16 horas, sai o paquete

"NYASSA"

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até às 20 horas do dia 19 e depois desta data até às 18 horas do dia 22 com o aumento de 20 % sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos da Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa, e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do benefício pautal de 20 %.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º.—Tel. 1434.

Aluga-se

Magnifico 2.º andar, sem trespasse, numa das melhores ruas da baixa, 7 janelas para a frente, vinte divisões, indicado para escritórios, grêmios, consultórios, etc. Aceitam-se propostas para todo o andar, ou para cada um dos lados na R. Nova do Almada, 95, s/loja.

PRESIDENCIA DO CONSELHO Supremo Tribunal Administrativo EDITOS DE SESSENTA DIAS

Por editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, é citado o Consul de 2.ª classe em Liverpool, Antonio Borges de Figueiredo e Campos, para responder, querendo nos autos de recurso administrativo n.º 839, que foi interposto para o Supremo Tribunal Administrativo por Vasco Martins Morgado.

Secretaria do Supremo Tribunal Administrativo, em 4 de Fevereiro de 1938.

Verifiquei a exactidão:

O Presidente

Albino Reis

O Secretario

Antonio de Leite Cruz



Jóias, Pratas e Relógios

Grande sortido a preços baratíssimos e a prestações com bonus

PEIXOTO & JARDIM, L.º

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

COMBOIO DE EXCURSAO A BRAGA COM CARRUAGENS PARA AVEIRO, ESTARREJA, OVAR E PORTO, NO DOMINGO, 10 DE ABRIL

A C. P. effectua no proximo domingo 10 um Comboio de Excursão a Braga com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, o qual partirá de Lisboa-R. às 7 e 27 chegando no regresso a Lisboa pelas 2 e 19.—Ver horario e condições no cartaz.

Preços:—Ida e volta Até Aveiro, 3.ª classe, 40\$00, 2.ª classe, 57\$00. Até Ovar, 3.ª classe, 44\$00, 2.ª classe 62\$00. Até Porto, 3.ª classe, 55\$00, 2.ª classe, 80\$00. Até Braga, 3.ª classe, 60\$50, 2.ª classe 88\$50.

Marcação, 2\$50. Bicletas, 3\$00.

Ocasão excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magníficos monumentos e essa estância privilegiada, maravilha da natureza, que é o Bom Jesus do Monte.

Os bilhetes são também validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Alfaiões, Coimbra-B., Gaia, Ermezinde, Trofa e Nine e podem ser ampliados para regressar até aos dias 12 ou 14 pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas Informações da Estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram utilizar este Comboio podem obter bilhetes complementares de ida e volta com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que tomem o Comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P., Estação do Rossio, 1.º andar—Tel. 2 4146.

Na prisão de ventre

DALAX

Excursão a Sevilha

Por ocasião das FESTAS DA SEMANA SANTA

CORRIDA DE TOUROS NO DOMINGO DE PÁSCOA

Transportem Auto-carros — PASSAPORTE COLECTIVO

Partida a 13 e regresso a 18

Informações e inscrições:

R. do Ouro, 214—R. da Prata, 75—R. Santa Justa, 88 (Casa de sementes).

ARIZ SIAM
O MELHOR

defendam-se da

Tosse
com
diacol

Na GRIPE (Influenza), BIONQUINIS, CATANROS, ASMA e sempre que haja TOSSA



Farinha de fava

Alimento prático e economico. Dá saúde, aumenta o peso e cria boas cores

Macia. Fina. Saborosa

Bem torrada. Bem moida

Recente. A peso, c. k. 4\$00

Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)